

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO**  
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR@Associate RI and MA  
401-480-2191  
john@RealtyNE.com  
www.JohnPachecoSells.com  
Main Office: 309 Taunton Ave.  
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**

**SEGUROS**  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
• Viagens • Procurações  
• Traduções  
428 Broad Street  
Central Falls, RI  
401-724-5250

Ano LI • N.º 2650 • Quarta-feira, 06 de abril de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## X Convívio de Naturais da ilha de Santa Maria



Teve lugar no passado sábado em Fall River o X Convívio de Naturais da ilha de Santa Maria, que contou com a presença de Domingos Barbosa, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e com João Fontes, presidente da Assembleia Municipal desta vila açoriana. Na foto acima, Barbosa ladeado por Eddy Chaves e Tony Chaves, da comissão organizadora. David Bairos, conhecido marriense de RI ligado ao Centro Cultural de Santa Maria, foi o convidado de honra, na foto à direita com Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora. • 09



**Celebrações do Dia de Portugal/ RI 2022 com programa completo** • 07

**EUA criaram 431 mil postos de trabalho em março** • 03

### Governador de RI visitou o Clube Social Português



O governador de Rhode Island visitou o Clube Social Português, uma das mais antigas e ativas coletividades portuguesas da Nova Inglaterra. Na foto, Dan McKee com Rui Azevedo, presidente do CSP e José Borges, da escola portuguesa. • 08

### Romarias quaresmais



Após dois anos de ausência devido à pandemia do covid-19, as romarias quaresmais estão de volta. No passado sábado saíram à rua os romeiros de Taunton e a Romaria da Nova Inglaterra, esta que percorre as igrejas do Sudeste de MA durante uma semana. No próximo fim de semana teremos romeiros de New Bedford, no sábado, e de Bristol e Pawtucket, no domingo. • 18



**Exposição "O Espírito Açoriano e a Arte de Domingos Rebelo"**  
"O pintor açoriano, falecido em 1975, foi um construtor de pontes e a sua obra reflete uma identidade e cultura portuguesa essencialmente de raiz açoriana"

- Jorge Rebelo, neto do pintor açoriano

• 05

**Aprovada quarta vacina contra a covid** • 03

**Exames NEWL em português** • 06

**MUNDIAL 2022**

**Gana, Coreia do Sul e Uruguai no grupo de Portugal** • 27

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
E. Providence

508-992-1800  
617-234-4446  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!**  
**FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho**  
**O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro**  
Marque quanto antes e não perca estes especiais!  
**www.cardosotravel.com**

# AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE  
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Coxas de Galinha** **79¢**  
lb



**Carne de porco s/osso** **\$1.99**  
LB.



**Polvo Filipino** **\$4.79**  
LB.



**Vinho Pedra Lavrada**

3 garrafas  
**\$12**



**Manteiga Milhafre** **\$2.99**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Queijo Bom Petisco** **\$4.99**



**Água Best Yet** 24 - 3 por  
**\$8.99**



**Vinho Flor da Vinha** **\$12**  
3 garrafas



**Feijão Vigor**  
19 oz.

**4/\$5**



**Azeite Gonsalves**

**\$5.99**  
Lata de 32 oz.



**Coca Cola** **2/\$10**  
Emb. de 12 latas + dep.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
AOS DOMINGOS A PARTIR  
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!  
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

**Mantenha-se saudável!**



**Cerveja Heineken** **\$26.99**  
24 + dep.

# EUA criaram 431.000 postos de trabalho em março

Segundo o Government Labor Statistics Office, o mercado de trabalho dos EUA adicionou 431.000 empregos em março e a taxa de desemprego caiu dois décimos em relação a fevereiro, para 3,6%.

O maior aumento registou-se no setor de lazer e restauração, que foi o mais afetado pela pandemia, com 112.000 contratações; em serviços profissionais e empresariais,

102.000; comércio retalhista, 49.000 e indústria 38.000 contratações.

A taxa de desemprego de março, com seis milhões de desempregados numa população de 330 milhões, está muito próxima da registada em fevereiro de 2020, pouco antes do início da pandemia, quando era de 3,5%, com 5,7 milhões de desempregados.

No entanto, o número de pessoas com emprego

ainda está 1,6 milhão abaixo do nível pré-pandemia e se o consumo se retrair em função do aumento da inflação, o setor mais próspero em termos de emprego, o dos restaurantes, pode ser afetado.

Analistas do Goldman Sachs prevêem que o ritmo geral de contratações diminuirá para 200.000 por mês no próximo trimestre, o prólogo de um novo declínio.

# Dois jovens presos em Fall River por posse ilegal de armas de fogo

A polícia de Fall River tem vindo a investigar vários incidentes em que pessoas e propriedades foram atingidas com projéteis Orbeez de armas de pressão de ar. Os incidentes podem estar relacionados com uma tendência recente do TikTok chamada "Desafio Orbeez", em que pequenas bolas de gel de água são disparadas de armas de pressão de ar atingindo pessoas ou propriedades. Vários incidentes do "desafio" foram participados em Massachusetts e em todo o país nas últimas semanas, com alguns casos de pessoas feridas.

Na sequência desses in-

cidentes, a vigilância foi reforçada em Fall River e dia 30 de março, por volta das 23h05, os detetives da Unidade de Gangues da Polícia de Fall River que estavam em patrulha num veículo sem identificação avistaram dois indivíduos agindo de forma suspeita para tentar chamar a atenção dos veículos que passavam na área de South Main e Birch Streets.

Quando os detetives passaram pelos dois indivíduos que acenavam para o carro da polícia viram que um deles apontava uma arma e, ao ver que era a polícia fugiram a pé.

Os detetives pediram

ajuda de outros membros da corporação e os dois fugitivos foram detidos. Um deles foi detido quando corria e tinha no bolso uma pistola semiautomática carregada e uma faca.

O segundo indivíduo foi detido no quintal de uma casa e tinha igualmente uma pistola semiautomática carregada.

Uma vez sob custódia policial, descobriu-se que ambos os suspeitos são menores e não são autorizados a porte de arma.

As armas apreendidas eram uma Taurus 9mm e uma pistola Jennings calibre .32, que foram roubadas no Texas em 2013.

# Frank Sousa na administração da PALCUS

O dr. Frank Sousa, diretor fundador do Saab Center for Portuguese Studies da University of Massachusetts Lowell, foi recentemente eleito para o conselho de administração do Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS).

"Tenho o prazer de fazer parte do conselho de administração da PALCUS, a única organização nacional que promove o património e a cultura luso-americana, ao mesmo tempo que se esforça para fortalecer os laços entre os Estados Unidos e Portugal", disse o dr. Sousa em comunicado.

Fundada em 1991 em Washington DC, a PALCUS é a voz nacional dos luso-americanos, defendendo os seus interesses e promovendo o seu progresso económico, profissional, cultural e político.

Frank Sousa, coordenador do Programa de Português e Professor de Português na UMass Lowell, é um especialista altamente considerado em Eça de Queirós, o romancista português mais traduzido do século XIX. É autor do

frequentemente citado "O Segredo de Eça: ideologia e ambiguidade em "A Cidade e as Serras" e foi Bolseiro Fulbright na Biblioteca Nacional de Lisboa, Portugal, em 1989-90 e 1995.

É fundador e supervisor do Arquivo Digital Português-Americano na UMass Lowell, criado com uma bolsa de \$300.000 da Fundação William M. Wood.

Antes de ingressar na UMass Lowell, Sousa foi docente da UMass Dartmouth, onde deixou a sua marca em várias iniciativas associadas aos Estudos Portugueses: foi fundador da Tagus Press da UMass Dartmouth e editor de 23 volumes da Série Português nas Américas; liderou as campanhas para a criação do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa, do Departamento de Português, da Cátedra de Estudos Portugueses Hélio e Amélia Pedrosa/Fundação Luso-Americana e dos Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes.

Frank Sousa recebeu a Ordem do Infante D. Hen-

# Poderá Paulo Catôfo vir à festa do Santíssimo Sacramento?



Paulo Catôfo, antigo presidente da Câmara Municipal do Funchal e ex-líder do PS/Madeira, é o novo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, sendo o segundo madeirense a exercer o cargo depois de Manuel Filipe Correia de Jesus de 1987 a 1991.

Por tal motivo, alguns madeirenses residentes em New Bedford pensam que seria interessante o novo membro do governo português deslocar-se a New Bedford por ocasião da próxima Festa do Santíssimo Sacramento, que terá a sua 106ª edição de 4 a 7 de agosto próximo depois de dois anos de suspensão devido à pandemia de coronavírus.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

# CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros  
• Serviço permanente de alinhamento de direcções  
• Estação de serviço

**508-979-5805**  
57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA

# Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

**Oliver M. Cabral**  
Director

**Tel. 508-996-2200**  
512 North Front Street  
New Bedford, MA 02746



# Imigração portuguesa para os Estados Unidos

Segundo dados do US Department of Homeland Security, em 2020 imigraram para os EUA 697 portugueses, o número mais baixo dos últimos 20 anos.

O departamento norte-americano de Segurança Interna registou a entrada de 707.362 estrangeiros nos EUA em 2020, tendo os portugueses representado 0,1% daquele total.

Com este decréscimo, o número de nacionais portugueses entrados nos EUA encontra-se num valor distante do registado em 2001, quando imigraram 1.609, o maior número dos últimos 20 anos.

# Aprovada quarta vacina contra a covid

A US Food and Drug Administration (FDA) autorizou dia 29 de março a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 para maiores de 50 anos. A dose de reforço deve ser aplicada pelo menos quatro meses depois da terceira dose. A autorização foi concedida às vacinas da Pfizer e Moderna.

A quarta dose já estava disponível para pessoas acima de 12 anos com sistema imunológico frágil. Agora, depende do aval do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) para que o reforço esteja disponível para adultos dessa faixa etária.

# Em 2021 morreram atropeladas 75 pessoas em Massachusetts

Um relatório da WalkBoston mostrou que, em 2021, morreram atropelados 75 transeuntes em Massachusetts, o que representa 18% de todas as vidas perdidas em acidentes de viação. Das 351 cidades e vilas de Massachusetts, 47 tiveram um atropelamento mortal em 2021, com mais da metade (40 de 75) das mortes ocorrendo em 12 municípios, um dos quais New Bedford. As duas cidades empatadas com mais atropelamentos mortais foram Boston e Springfield com 9.

Das vítimas, 36% tinha mais de 65 anos e 50% dos acidentes mortais ocorreram em ruas onde o limite de velocidade declarado estava entre 30 e 35 milhas por hora.

O estudo sugere que a redução dos limites de velocidade pode tornar as ruas mais seguras.



# SENIOR LIVING MADE EASY

If you haven't yet, come experience the Whaler's Cove difference. Engaging activities, delicious meals, and supportive services and amenities make life better. That's our version of senior living!

114 Riverside Avenue  
New Bedford, MA 02746  
508-997-2880





Exposição de Domingos Rebelo no New Bedford Whaling Museum

# “Domingos Rebelo foi um construtor de pontes e a sua obra reflete uma identidade e cultura portuguesa essencialmente de raiz açoriana”

- Jorge Rebelo, neto do pintor açoriano, ao Portuguese Times

• Reportagem: **Francisco Resendes**

“O Espírito Açoriano e a arte de Domingos Rebelo” é o título da exposição do pintor açoriano que foi inaugurada no passado dia 31 de março na Galeria da Família Wattles e que ficará patente até 22 de setembro.

Domingos Rebelo (1891-1975) formou-se em Paris na década de 1910 e é venerado entre a primeira geração de pintores modernistas portugueses, tendo dominado técnicas de desenho, ilustração e pintura, inspirando-se na identidade açoriana e nos costumes e temas da sua ilha natal de São Miguel. Mais tarde mudou-se para Lisboa trabalhando em projetos em igrejas e murais do governo e tornou-se um dos principais pintores da cultura portuguesa, do seu povo e das suas paisagens.

PT entrevistou Jorge Rebelo, neto de Domingos Re-

gos Rebelo explorou em termos plásticos durante mais de 60 anos de carreira artística: desenhos, pinturas, gravuras, e as pinturas desde estudos a composições mais completas e acabadas, temáticas várias de retrato, paisagem, costumes e tudo a cobrir esta obra gigantesca de Domingos Rebelo, que chega a cinco mil peças”.

“Domingos Rebelo gostava de pintar em todos os formatos, com uma técnica bem dominada, fruto da sua formação em Paris, onde permaneceu durante seis anos estudando em três academias livres e tudo o que ele aprendeu em termos de desenho, pintura, trabalho em gravura, inclusive em gesso e madeira ele aprendeu, integrou e assimilou”, começa por nos dizer Jorge Rebelo, que esclarece:

“Domingos Rebelo vi-



**Jorge Rebelo, neto do pintor Domingos Rebelo, no New Bedford Whaling Museum.**

ford, para a então chamada colónia portuguesa da costa leste, mas não conseguiu reunir os meios para concretizar esse sonho”.

## Senador Michael Rodrigues sugeriu a realização desta exposição

Até que surgiu a ideia de expôr parte dos trabalhos do famoso pintor açoriano em Massachusetts.

“Quando há sete anos conheci o senador estadual de MA, Michael Rodrigues, na reinauguração da Sinagoga de Ponta Delgada, através de um amigo comum, Augusto Atayde, o senador sugeriu uma exposição nos Estados Unidos, e foi assim, depois de muitas lutas e esforços aqui temos materializado e espero para satisfação do público, a quem é dirigida esta exposição, e do próprio artista, que sei que está connosco aqui em espírito”, confidencia-nos Jorge Rebelo, numa entrevista que teve por palco a galeria da família Wattles no New Bedford Whaling Museum.

## Embaixador da cultura portuguesa, na sua raiz e identidade açoriana

“Domingos Rebelo foi um construtor de pontes, que construiu uma obra que reflete uma identidade uma cultura portuguesa essencialmente de raiz açoriana, tendo percorrido e retratado o povo português tanto no arquipélago dos Açores como em Portugal Continental, onde registou gentes, paisagens, tradições e costumes de todos os cantos do país e teve, portanto, curiosidade em conhecer

profundamente o seu país e depois quis transportar isso através das suas obras para todo o mundo, quer em exposições individuais ou em grupo, nomeadamente em San Francisco, New York, Rhode Island, Rio de Janeiro, Sevilha, Veneza, Paris, Lisboa, Porto, Maputo, Goa, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, etc... Foi um embaixador da cultura portuguesa e esta exposição denominada O Espírito Açoriano reflete isso que o autor penetrou profundamente na alma açoriana e soube trazê-la à superfície, um indivíduo que, como todo o ilhéu, que se vê confrontado com as limitações com o mar que o rodeia, sente necessidade de estabelecer pontes, contactos e não ficar limitado a esse isolamento geográfico: ele tinha horizontes largos e a sua pintura reflete isso e esta exposição no fundo é a celebração da vida, ele que viveu intensamente a vida, numa relação de profundo respeito com o ser humano e a natureza e isso reflete-se na sua obra, impondo um certo carácter social a gente do povo que não tinha voz: camponeses, pescadores, gente do campo, com quem ele conviveu de perto, tanto da burguesia, da elite intelectual, tanto nos Açores como depois em Lisboa”.

Para Jorge Rebelo, há aspectos a salientar no percurso artístico do seu avô:

“Há dois aspetos de Domingos Rebelo que importa distinguir: além de artista ele foi um pedagogo, ele sentiu-se um privilegiado, uma criança que vai dos Açores e tem a oportunidade de estudar em três escolas em Paris e ele sentiu que era sua obrigação passar esse testemunho a outros



**Domingos Rebelo com dois irmãos e uma irmã.**

aspirantes a artistas e transmitir esse conhecimento a quem tinha apetência para a arte e curiosamente, um pintor açoriano, que foi aluno dele, Tomaz Borba Vieira, afirmou que Domingos Rebelo não tentava impôr modelos, tratava os alunos de igual para igual, nunca numa posição hierárquica de mestre para discípulo e não nos impunha um modelo de pintura ou de desenho, deixava os alunos seguirem livremente as suas tendências, concedendo-lhes liberdade total e apenas lhes dava formação, com as bases e as ferramentas, transmitindo a eles esse ensinamento e aprendizagem que recebeu dos seus mestres em Paris”.

Esta exposição é o sonho de Domingos Rebelo em manter uma ligação entre os dois lados do Atlântico.

“Esta amostra é também a necessidade que um artista tem de comunicar com o público e de mostrar todo o trabalho e talento e esta exposição é a realização do sonho de Domingos Rebelo, de construir pontes, de criar ligações umbilicais entre as comunidades portuguesas, neste caso, da costa leste dos EUA, principalmente de raiz açoriana, com o outro lado do Atlântico, com as suas origens e raízes”.

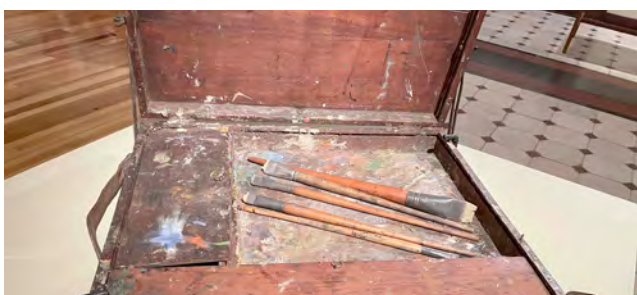
Este é também o sonho do neto, do Jorge Rebelo, em mostrar a obra do avô e num museu da baleação, o New Bedford Whaling Museum, uma instituição com profundas laços históricos à comunidade portuguesa da região Açores através da baleação.

“Ora bem, o trabalho de Domingos Rebelo fez diversos trabalhos sobre a história dos pescadores, como podemos constatar nestas pinturas a óleo, ele que não

pude chegar no início dos anos 20 do século passado com a sua exposição a esta cidade, que era uma homenagem também aos imigrantes, a minha interpretação foi que ele tomou uma decisão: já que não pude chegar aos imigrantes fisicamente, fez uma obra dedicada a eles e então ele pinta a obra Os Imigrantes e nesta exposição podemos ver como ele abordou essa temática e que foi realmente uma preocupação durante mais de 30 anos para ele: temos vários estudos a lápis, temos um dos primeiros estudos sobre os imigrantes e temos, em 1926, ele faz três versões de imigrantes: dois estudos, um deles aqui nesta exposição e depois temos aquela obra de grandes dimensões que está no Museu Carlos Machado em Ponta Delgada, e depois disso ele continua a abordar ao longo das décadas os imigrantes em várias pinturas e por fim termina o ciclo quando em 1956 faz uma gravura dos imigrantes com a famosa cena do abraço que é, curiosamente constituída pela sua família: o próprio Domingos Rebelo que abraça a mulher e estão dois filhos nessa composição, uma cunhada e própria esposa está representada três vezes servindo de modelo a três mulheres que estão nessa composição do Museu Carlos Machado: a mulher que abraça, a mulher que esconde uma lágrima com um lenço e uma mulher que transporta ao colo uma criança”, conclui Jorge Rebelo, salientando o tratamento que o avô dava e as experiências que ia fazendo, a valorização da aventura da imigração, que ele tanto respeitava e admirava, para além da preocupação moral do avô em dignificar a figura humana.



**“Os Imigrantes”, pintura a óleo e na foto abaixo, a ferramenta de trabalho de Domingos Rebelo.**



belo, na manhã da passada sexta-feira, traçando o perfil biográfico e percurso artístico do avô, curador desta exposição, que esteve para acontecer em 2020 e em 2021, mas que a pandemia adiou e ainda por dificuldades de ordem logística teve que ser adiada para a data atual, no passado dia 31 de março. São 54 peças que incluem esta exposição. A ideia original era apresentar 70 peças mas devido a problemas a nível logístico e documental foi reduzida para 54, importando realçar que estas são peças representativas com uma gama variada de técnicas que dão uma ideia do que Domin-

sitou e expôs os seus trabalhos por três vezes nos Estados Unidos. Uma primeira vez na década de 30, com uma pequena amostra em Rhode Island, depois em 1938 e no ano seguinte apresentou as suas obras na Golden Gate Exhibition em San Francisco, Califórnia e ainda numa grande exposição internacional em New York, a convite do então ministro António Ferro... Contudo, com carácter de uma exposição individual esta é a realmente a primeira vez, sendo sempre foi um sonho de Domingos Rebelo, que alimentou fazer uma exposição individual curiosamente aqui em New Bed-

## Óscares à estalada rende dinheiro a esbofetado

Na noite em que Hollywood deveria celebrar o melhor que a indústria cinematográfica tem para oferecer, a cerimônia da entrega dos Óscares foi eclipsada pela bofetada que Will Smith deu ao apresentador Chris Rock, depois de este fazer uma piada sobre o facto da mulher do ator, Jada Pinkett Smith, ter a cabeça rapada por sofrer de uma doença autoimune que afeta o couro cabeludo (alopecia areata).

Antes de entregar o Prémio de Melhor Documentário, que distinguiu o filme “Summer of Soul”, Rock fazia o típico “roast” aos convidados, comparando a aparência de Pinkett Smith a Demi Moore em “GI Jane”, filme de 1997 que tem como protagonista uma mulher soldado que rapava o cabelo para se mostrar mais viril. O humorista afirmou estar ansioso por ver Pinkett Smith em “GI Jane 2”.

Will Smith riu-se da piada, mas inesperadamente levantou-se, dirigiu-se ao humorista e pregou-lhe um estalo.

“Tira o nome da minha mulher da tua boca”, gritou Smith, enquanto ao seu redor todos observavam em silêncio.

Minutos depois da insólita situação, com os espectadores ainda a questionarem se o que tinha acontecido tinha sido real ou uma atuação, Smith subiu novamente ao palco, desta vez para receber o Óscar de Melhor Ator pelo seu trabalho no filme “King Richard”, onde faz o pai das tenistas Serena e Venus Williams.

Foi a chorar e a pedir desculpas que Smith recebeu o prémio e rogando à academia para voltar a ser convidado, mas não deverá acontecer. Mais tarde, Smith resignou da academia, evitando assim ser expulso.

Quanto a Chris Rock, recusou preencher uma queixa de agressão à polícia de Los Angeles e na verdade foi ele quem mais lucrou com a estalada.

A polémica bofetada contribuiu para aumentar as vendas dos bilhetes do espectáculo “Ego Death Tour”, com que Chris Rock anda em digressão. Esteve a semana passada em Boston, para três espectáculos no teatro Wilbur – quarta, quinta e sexta – e os bilhetes esgotaram em três dias embora os mais baratos fossem \$300 e as mesas na plateia a \$1.500.

O comediante já deixou Boston e os seus próximos espectáculos já estão esgotados.

## Mulher acusada de homicídio

Uma mulher de New Bedford foi acusada de ter morto um homem em casa de quem estava hospedada e ficou em prisão preventiva sem fiança apesar das objeções do seu advogado de que ela está grávida de cinco meses e sofre de problemas de saúde mental.

Chelsea Pimentel, 33 anos, compareceu dia 30 de março no tribunal de New Bedford, acusada da agressão e assassinato de Kevin Stoughton, de 62 anos.

Os promotores do condado de Bristol dizem que Stoughton aceitou Pimentel no seu apartamento em 39 North Sixth Street por ela não ter para onde ir, mas as coisas complicaram-se.

“Ele disse-me que a queria fora do apartamento e tinha que sair, de ambulância ou algemada. Mas ela não queria sair”, disse a vizinha de Stoughton, Glória Tavares.

Já com Stoughton morto, Chelsea enviou uma série de mensagens de texto à mãe, incluindo uma foto de Stoughton com o comentário: “ele está morto”. A mãe avisou a polícia de Fairhaven, que por sua vez avisou a

polícia de New Bedford.

Por volta das 13h00 do dia 28 de março, a polícia de New Bedford dirigiu-se ao apartamento da North Sixth Street. Chelsea Pimentel entregou-lhes as chaves do apartamento, a polícia entrou e deu com Stoughton morto.

“Na autópsia, havia ferimentos internos graves e significativos na área do pescoço”, disse o promotor assistente Michael Scott em tribunal. “A laringe foi esmagada, ele não tinha vias aéreas para respirar, e havia hematomas na área do pescoço e na parte superior do tórax”.

Pimentel foi autorizada a ficar num hotel depois de ser interrogada por detetives, mas foi presa no dia seguinte, depois da morte de Stoughton ter sido considerada homicídio.

Os promotores dizem que Pimentel confessou admitiu ter agarrado Stoughton a uma cadeira e empurrado contra uma parede, o que o levou a bater com a cabeça. O advogado de Pimentel afirma que Stoughton queria favores sexuais em troca de deixá-la ficar no apartamento.

Além de grávida, foi revelado que Pimentel tem um filho de sete anos que vive com os avós maternos.

## Semana de Línguas Estrangeiras e Diversidade no Taunton High School



O Taunton High School inseriu uma série de atividades envolvendo alunos e corpo docente daquele liceu, em exposições, colóquios, mostras de livros, revistas, artigos, gastronomia, etc... Realizaram-se exposi-

## Skarlet Ramirez é Miss Massachusetts

Skarlet Ramirez, jovem de origem dominicana residente em Lawrence, foi eleita Miss Massachusetts USA 2022 e foi coroada pela miss cessante, Sarah de Souza, de Boston, Miss Massachusetts USA 2021.

A primeira finalista foi Bailey Medeiros, de Mouron. Skarlet vai agora concorrer a Miss USA 2022 e, se vencer, representará os EUA na eleição de Miss Universo.

Por outro lado, Jillian Driscoll, foi coroada Miss Massachusetts Teen USA 2022 pela rainha cessante, Shannon Malloy, de Canton.

A eleição teve lugar dia 27 de março no Burlington Marriott Hotel, em Burlington, com 78 concorrentes e entre as quais algumas lusodescendentes: Laura Santos, Medford; Flávia Silva, New Bedford; Alyson Rego, Rehoboth; Shayla Escobar, Springfield; Stephany Pinto, Westwood e Olivia Alexandra, Brighton.

## Exame NEWL de Português 2022

Em articulação com a rede diplomática e consular nos EUA, foi assinado em 30 de abril de 2020, o Memorando de Entendimento tripartido entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e a American Councils for International Education (AC), no âmbito do exame NEWL de Português, que prevê o **apoio financeiro com os custos de inscrição de alunos lusodescendentes**, numa **base de first come, first available, válido apenas para o Main Exam Lab-Based**.

A Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA) incentiva todos os alunos do ensino secundário a participarem neste exame e a candidatarem-se às bolsas Camões, I.P./FLAD. Para inscrições no exame NEWL de Português e atribuição das bolsas CAMÕES, IP/FLAD para pagamento da propina, os/as professores/as deverão preencher: (i) o registo da escola no exame, através do seguinte [link: https://actesting.org/#/login](https://actesting.org/#/login); (ii) o documento *excel* em anexo a este email e enviá-lo para os membros da equipa da CEPE-EUA até ao **dia 10 de abril**, impreterivelmente, para os seguintes contactos: João Caixinha (Boston) - [cepe.eua@camoes.mne.pt](mailto:cepe.eua@camoes.mne.pt) - José Carlos Adão (Newark) - [josecarlos.adao@camoes.mne.pt](mailto:josecarlos.adao@camoes.mne.pt) - Duarte Pinheiro (São Francisco) - [duarte.pinheiro@camoes.mne.pt](mailto:duarte.pinheiro@camoes.mne.pt)

Manual de Instruções do Exame NEWL: [https://exams.actesting.org/docs/NEWL\\_2022\\_LB\\_Registrant\\_Instructions.pdf?fbclid=IwAR0iByzsG7kD5o\\_gNEWXnEQ-HsAOPamLwDXQad5tldS8tV2EQu89qVThwys](https://exams.actesting.org/docs/NEWL_2022_LB_Registrant_Instructions.pdf?fbclid=IwAR0iByzsG7kD5o_gNEWXnEQ-HsAOPamLwDXQad5tldS8tV2EQu89qVThwys)

Para orientações mais específicas poderão contactar a responsável pelos Exames NEWL da AC: **Huma Manati Shamsi** - [hshamsi@americancouncils.org](mailto:hshamsi@americancouncils.org)

de aprenderem um pouco sobre cultura chinesa. Num dos dias deste acontecimento que o Taunton High School promove anualmente, o Clube Latino organizou a parada “Ides of March”.

De referir que o Departamento de Línguas Estrangeiras do Taunton High School é supervisionado pela lusodescendente Ashley Pacheco Guilmette, que uma vez mais se mostrou muito satisfeita pelo sucesso desta celebração anual bem como todos os alunos e corpo docente que participaram.



## BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —  
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

**RVDE**  
RADIO VOZ DO EMIGRANTE  
WHTB 1400 AM  
WHTB 93.7 FM  
[www.rvde.org](http://www.rvde.org)  
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista  
Helena Silva  
Maria de Lurdes  
Jose Aguiar  
Eduardo Rodrigues  
Fatima Moniz  
Lenny Gervasio

Luis Santos  
John Carrasco  
Armanda Arruda  
Alvaro Antonio  
Sandra Oliveira  
Monica Braga



Frank P. Baptista  
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720  
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: [fpbaptista@apol.net](mailto:fpbaptista@apol.net)  
Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: [whb\\_rvde@yahoo.com](mailto:whb_rvde@yahoo.com)  
Monica Braga (508) 965-4021 Email: [monicabrvede@gmail.com](mailto:monicabrvede@gmail.com)

  
**MITSUBISHI MOTORS**

**New Bedford Mitsubishi**  
547 Belleville Ave.  
New Bedford, MA  
Tel. 508-994-3381

Mitsubishi Motors Authorized  
Distributor/Dealer

**Josh Gonçalves**  
Gerente de Vendas

[jgoncalves@mitsubishinewbedford.com](mailto:jgoncalves@mitsubishinewbedford.com)

Dia de Portugal/RI 2022

# Apresentado programa provisório que se prolonga de 18 de abril a 8 de outubro de 2022 único de atividades

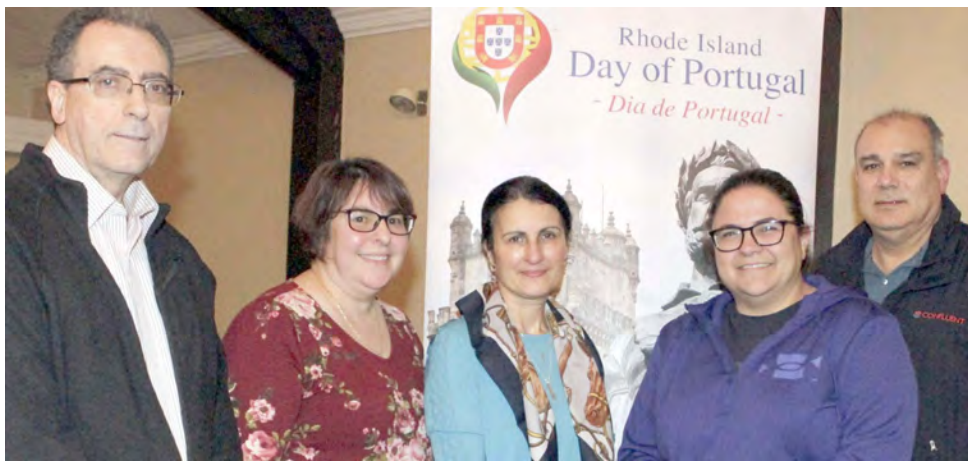
Tendo por palco o salão da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, a presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022 Ana Isabel dos Reis-Couto, tornou público o programa que apresenta um vasto leque de atividades, que tal como nos anos anteriores, mesmo em tempo de pandemia, com todas as restrições, vai por certo movimentar a comunidade.

O programa das atividades tem início a 28 de abril, com jantar e prova de vinhos no Capital Grille em Providence.

E indo ao encontro da comunidade e a 22 de maio, volta a realizar-se no Cranston Portuguese Rod&Gun Club, em Exeter, o torneio de tiro aos pratos, que termina com almoço e entrega de troféus.

No dia 4 de junho terá lugar o certame Miss Dia de Portugal/RI/2022, no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

Entre os dias 5 e 10 de



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2022, com César Teixeira, Lina Cabral, Cristina Santos e Luís Lourenço.

junho tem lugar pelas vilas e cidade de Rhode Island, a cerimónia oficial do hasteamento da bandeira, com a presença dos mayores locais e mais entidades oficiais.

(Em apontamento separado apresentamos os locais e dias das cerimónias).

E chegámos ao centro da cidade de Providence. Lugar de excelência para os arraiais a 11 e 12 de junho. Terão lugar no Bank Newport City Center.

Haverá pavilhões de gastronomia, desfile de artis-

tas a informar, atuação de ranchos, folclóricos e será o fim da parada que tem início na State House, desfilando pelas ruas de Providence e fim apoteótico no centro da cidade.

No domingo a noite ilumina-se com as tochas e culmina com a acender da chama da portugalidade.

Há possibilidade da presença no arraial de Zé Amaro, dependente das negociações com as celebrações do Dia de Portugal em Fall River, onde o artis-

ta também deverá atuar.

E no seguimento do programa teremos a 18 de julho o Torneio de Golfe, que terá lugar no Pawtucket Country Club, RI e que graças à adesão de golfistas e patrocinadores tem sido uma excelente forma de angariação de fundos.

A Feira de Gastronomia e Folclore que já no ano passado tinha planos, por parte da organização de ser um festival de rua, viu

**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
 Repórter / Fotógrafo  
 Tel. 401-837-7170  
 Email: pessoaptimes@gmail.com



**Içar da bandeira**  
**Domingo, Junho 5**  
 Brenton State Park, Newport

**Segunda-Feira, Junho 6**  
 Town Hall, Bristol

**Terça-Feira, Junho 7**  
 City Hall, Central Falls

**Quarta-Feira, Junho 8**  
 West Warwick (Central Square)  
 City Hall, Coventry

**Quinta-Feira Junho 9**  
 City Hall, Pawtucket  
 City Hall, Cranston

**Sexta-feira, Junho 10**  
 City Hall, Providence  
 State House, Providence

impedida a sua realização devido à situação de pandemia. Este ano, segundo a presidente Ana Isabel, o local será o Cranston Portuguese Club, com a tentativa de ser uma feira tipo do que se faz em Portugal.

A 5 de outubro e tendo por palco a baía de Narra-

gansett tem lugar no Colt State Park em Bristol a prova de atletismo 5K que nesta segunda edição tudo leva a crer que atraia praticantes de atletismo. Tanto pode correr como caminhar.

O importante é participar.

## Malassadas no Fall River Sports para as Grandes Festas do Espírito Santo

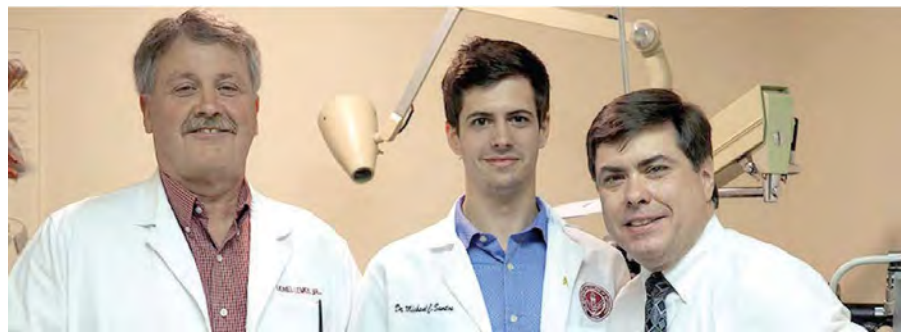
A comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, presidida por Duarte Câmara, leva a efeito uma venda de malassadas este sábado, 09 de abril, pelas 8:00 da manhã no parque do Fall River Sports, em Fall River.

As malassadas serão confeccionadas no local ao ar livre.

## Cumberland & East Providence



### Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

**Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular**

**Aceitamos a maioria dos seguros**

**Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!**

**Nós falamos Português**  
 www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street  
 Cumberland, RI  
 401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail  
 Suite 304  
 East Providence, RI  
 401-435-5555**

# CARDOSO TRAVEL

- As excursões que são uma festa -

## AÇORES & MADEIRA

03 a 15 de Julho, 2022 - 13 dias



Passagem aérea  
 Boston-P. Delgada  
 Funchal-Ponta Delgada-Boston



4 NOITES EM HOTEL DE CINCO ESTRELAS NO FUNCHAL NA MADEIRA: excursão dia inteiro a Porto Moniz, Câmara de Lobos Cabo Girão, Ribeira Brava, Paul da Serra, Porto Moniz, S. Vicente Encumeada, Serra de Água, etc..

EM SÃO MIGUEL: 7 noites em hotel em P. Delgada, excursão às lagoas das Sete Cidades, plantações de ananás, Mosteiros, Lagoa do Fogo, Furnas, Ribeira Grande, Nordeste, etc...

## O MELHOR DE ITÁLIA



6 a 21  
 de Setembro  
 2022  
 (16 dias)



Florença, Milão, Verona, Veneza, Pompeia, Cruzeiro no Lago de Garda, Pádua, Pisa, Siena, Assis, Nápoles, Capri, Sorrento, Salerno, Cruzeiro na Costa Amalfitana/Positano

**Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Belém, Estoril, Cascais**

Transporte incluído de New Bedford, Fall River e Providence  
 Contacte-nos para mais informações e preços

2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI

**Tel. 401-421-0111**

# Governador de Rhode Island visitou o Clube Social Português em Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A integração da comunidade portuguesa é cada vez mais relevante e significativa.

A par com uma segunda geração a integrar-se nas atividades socio-culturais, ranchos, bandas de música, danças de carnaval (onde falam português), temos os já mais envolvidos a receber um governador na visita, neste caso específico ao Clube Social Português.

Era sexta-feira. Cozinha a funcionar. Gastronomia portuguesa a atrair um governador que já visitou Penalva do Castelo. Pois o governador Daniel McKee visitou o Clube Social Português.

Acompanhado pelo presidente Rui Azevedo e o tesoureiro, José Borges (este uma segunda geração com formação), o governador inteirou-se do funcionamento da



**Dan McKee, governador de Rhode Island, na sua visita ao Clube Social Português em Pawtucket, na foto com José Borges e Rui Azevedo, respectivamente tesoureiro e presidente desta popular coletividade portuguesa com 103 anos de existência.**

escola, dos alunos que a frequentam, do número de alunos, menor que em tempos passados, dado que agora já se ensina

português no sistema de ensino americano. O liceu de Cumberland é disto um exemplo, onde Alan Tenreiro, “National

Principal of the Year”, e onde se ensina português.

Na sua visita ao Clube Social Português, o Daniel McKee foi atraído pelo quadro onde se imortaliza a histórica visita do Presidente dos EUA, Bill Clinton.

E para finalizar o governador de Rhode Island deliciou-se com uma especialidade da cozinha regional portuguesa.



**O governador Dan McKee junto a um quadro que atesta a visita de Bill Clinton ao Clube Social Português nos anos 90. Na foto abaixo, McKee com o advogado Paul Bettencourt.**



**Dan McKee, governador de Rhode Island, ladeado pelo presidente do Clube Social Português, Rui Azevedo e um sócio do clube.**



**Nas fotos acima e abaixo um momento da visita de Dan McKee, governador de Rhode Island, ao Clube Social Português, com Rui Azevedo, presidente do clube e o tesoureiro José Borges.**



**Na foto acima, o governador de Rhode Island convivendo com um grupo de sócios do Clube Social Português.**

**Na foto abaixo, Rui Azevedo, presidente do CSP, com Dan McKee junto à foto que atesta a visita do antigo Presidente dos EUA, Bill Clinton a esta centenária organização lusa de Pawtucket.**



**O governador de Rhode Island com Tony Costa e o mayor de Pawtucket, Don Grebien, durante a sua visita ao Clube Social Português.**





## 10.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria

## “O mais difícil é encontrar palavras para agradecer esta honrosa distinção”

- David Bairos, convidado de honra do convívio mariense

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teve lugar no passado sábado o 10.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria tendo por palco o salão da Banda de Nossa Senhora da Luz em Fall River.

Uma mesa dos famosos licores caseiros acompanhados pelos deliciosos bolinhos de Santa Maria dava as boas vindas às mais de 400 pessoas que se dignaram com a sua presença enaltecer o trabalho cuidado da comissão presidida pelo incansável Eddy Chaves.

Do lado esquerdo tinha lugar o artesanato que transportava os presentes às origens, que afinal já lá estavam através dos licores

vência daquilo que é Santa Maria”, dizia ao Portuguese Times Domingos Barbosa, vice-presidente da câmara de Vila do Porto.

Paulo Magalhães, veio de Santa Maria acompanhado pela bagagem de uma Santa Maria evoluída que trouxe aos presentes, nas funções de mestre de cerimónias, aliado ao constante evoluir de uma comunidade que em profunda integração se manifesta nas mais variadas funções. E para abrir a sessão solene, que foi intercalada pelas inevitáveis intervenções dos convidados de cá e de lá, de realçar a presença de Daniel McKee, governador de Rhode



David Bairos, homenageado de honra do convívio mariense, com Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria.

homenageado na pessoa de Augusto Pessoa pelo trabalho, único, nestes dez anos de convívio mariense, apostando na preservação e projeção do encontro e o mesmo se registando em relação a Santa Maria, através das habituais entrevistas às comitivas visitantes.

A comitiva visitante era chefiada por Domingos Barbosa, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, João Fontes, presidente da Assembleia Municipal, Lucélia Lopes, da estação radiofónica Clube Asas do Atlântico, pela comédia “Viagem à América”, com Hélio, Samantha, David e Isabel Gaspar.

Viveu-se uma jornada de confraternização e um cada vez maior estreitamento entre a diáspora e as origens.

No decorrer da noite as luzes da sala apagaram-se numa significativa homenagem a todos os que partiram durante estes 10 anos. A iniciativa foi de Judite Chaves, que coordenou a homenagem que se iniciou com fundo musical

condizente à projeção num ecran gigante com a leitura do nome em voz alta. Gradualmente os familiares eram chamados, recebiam uma vela que colocavam num jarro de vidro, com o nome do falecido.

Uma forma de imortalizar quem partiu, mas deixou o seu legado nas mais diversas iniciativas.

Foi bem acolhida e aplaudida a comédia “Visita à América”, que contribuiu para uma ainda melhor disposição dos 400 marienses e amigos, que deliraram com a rábula, baseada nas peripécias de quem em terras do Tio Sam se depara com o problema da língua com algumas palavras pronunciadas entre o inglês e português acabando numa intervenção cómica. O grupo era constituído pelo Hélio, Samantha, David e Isabel.

Sim porque esta vida leva-se melhor a rir encarando com otimismo as partes menos boas para evitar a subida da tensão arterial. Senão depois vêm os comprimidos que fazem bem a uma coisa e mal à outra.

Na foto abaixo, familiares de membros falecidos e que foram alvo de homenagem póstuma por parte da comissão organizadora do X Convívio Mariense.



Eddy Chaves com os elementos da comédia “Uma Viagem à América”: Hélio, Samantha, David e Isabel.

e dos bolinhos.

Estava criado o puro ambiente mariense no seio de uma diáspora que não perde a mínima oportunidade para enaltecer as origens.

“Tudo isto é muito mais do que um jantar, é uma vi-

Island, presença justificada pela maioria no banquete ser natural daquele estado.

O governador McKee fez entrega de uma Placa Honrosa do Estado de Rhode Island a David Bairos, que foi o homenagea-

do do convívio no decorrer de uma ação constante e relevante junto do Centro Cultural de Santa Maria.

Por sua vez, o lusodescendente e mayor de East Providence, Roberto da Silva, teve atitude semelhante ao honrar o homenageado David Bairos com mais uma menção honrosa da Câmara Municipal de East Providence. E como diz o povo: “Só não se sente quem não é filho de boa gente”, é oportuno acrescentar que Portuguese Times também foi



*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*

Contacte hoje mesmo a

# MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

*Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria pelo sucesso do X convívio!*

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**

# “Tudo isto é muito mais do que um jantar, é uma vivência daquilo que é a ilha de Santa Maria”

- Domingos Barbosa, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

“O encontro mariense é um acontecimento relevante para a comunidade. Momento de convívio, partilha, a ligação entre Santa Maria de lá e Santa Maria de cá. Forma de abraçar as nossas tradições. Manter o elo à ilha mãe. Um evento que deve ser acompanhado”, começou por dizer ao Portuguese Times Domingos Barbosa, vice-presidente da câmara de Vila do Porto, que não ficou indiferente ao êxito do 10.º Convívio Mariense.

“Satisfeito por tudo o que me foi dado ver. Tudo isto é muito mais do que um jantar, é uma vivência daquilo que é Santa Maria”.

Sobre a continuidade destes encontros, Barbosa foi peremptório:

“Devem manter-se o

riense, o governador de Rhode Island, os Mayors de East Providence e Fall River entre mais presenças políticas de Rhode Island, é o que já dissemos: o resultado da integração da comunidade portuguesa e em especial dos marienses. Direi que é o reconhecimento do valor dos nossos conterrâneos”, prossegue o vice-presidente da câmara de Vila do Porto, que vê desta forma um possível encontro mariense na origem.

“Estes encontros foram criados para um encontro entre os aqui radicados e uma possível visita de embaixadas das origens. Seria curioso o reunir em Santa Maria os marienses da América”.

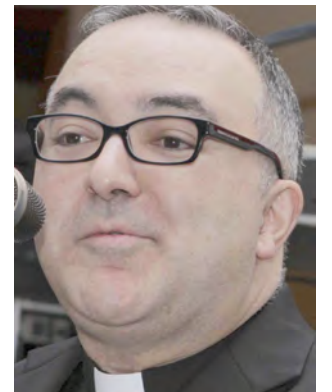
E em conclusão, Domingos Barbosa refere:



Dan McKee, governador de RI, com Domingos Barbosa e Paulo Magalhães. Na foto abaixo, o padre Jeff Cabral, da igreja de Santo Cristo, Fall River.

“Quer ao nível do convívio, quer ao nível de contactos com clubes, organizações, irmandades do Divino Espírito Santo, foi uma jornada louvável. A atração das novas gerações como forma de continuidade é uma das nossas grandes apostas. O regresso a Santa Maria, mesmo só para férias, que seja acompanhada por filhos e netos, como forma de mostrar

a realidade de uma Santa Maria de hoje”.



A comitiva que veio da ilha de Santa Maria para marcar presença no X Convívio Mariense: Hélio, Samantha, Domingos Barbosa, vice-presidente da CM Vila do Porto, Isabel, Lucélia Lopes, Rui Arruda, Paulo Magalhães, João Fontes e David.

mais possível. Este movimento é uma necessidade para os de cá e dos de lá. Os marienses estão bem aqui pelos EUA mas sem nunca esquecer a sua ilha, sendo esta uma forma excelente de manter esta relação. Gostei de ver as homenagens prestadas com especial relevo a David Bairos pelos serviços prestados à comunidade ao longo dos anos. De salientar a presença das altas individualidades políticas presentes, o que realça a integração da comunidade e dos marienses em particular. Foi fácil compreender que o mariense, ao deixar a sua terra, integrou-se e tem grandes pilares de sustento desta mesma integração. Isto é uma grande satisfação para nós, que de visita deparamos com este cenário maravilhoso”.

E Domingos Barbosa, deixando transparecer a satisfação pelo que veio encontrar, acrescenta: “Encontrar no convívio ma-



Paulo Magalhães, que foi mestre de cerimónias, com Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do X Convívio Mariense.



Domingos Barbosa, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, com João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas.

Domingos Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, com Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do convívio.



**401-438-8771**

*Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!*

Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria pelo sucesso do X convívio!



# “Superou todas as minhas expectativas, as pessoas ajudaram e colaboraram em mais um contributo inigualável que levou ao êxito”

- Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do 10.º Convívio Mariense

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

Eddy Chaves era um homem feliz. Comandava as operações do 10.º Convívio dos Naturais de Santa Maria. Portuguese Times está com ele desde o início. São 10 anos de êxitos

sucessivos. O seu entusiasmo é contagiante. Desde a Nova Inglaterra ao Canadá. E com êxito na viagem e no banquete.

No 10.º convívio estiveram 400 pessoas. Mais



Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria, com Tony Chaves, grande apoiante do convívio, procedendo ao corte de bolo na noite do passado sábado em Fall River.

queriam estar presentes. Mas a sala já estava bem composta, estava esgotada.

“Quando a notícia do encontro saiu no Portuguese Times, o contacto entre marienses já se tinha ini-



Olga Freitas, Gene Chaves e Michelle Silveira durante o convívio mariense em Fall River.

ciado. Saiu a

notícia e foi um ar que lhe deu até estar tudo vendido. Como se depreende, não é difícil organizar o convívio, é trabalhoso. Tem de se arranjar sala, conjunto musical. Fazer os convites para Santa Maria. Tratar dos alojamentos. Coordenar deslocações. Coordenar visitas. Mas tudo isto é feito com alegria e entusiasmo, quando no final do jantar ouvimos os parabéns pelo êxito”,

dizia-nos Eddy Chaves rodeado de marienses que o saudavam por mais um êxito, ao que ele nos disse: “A adesão foi idêntica aos anos anteriores. Pela indisponibilidade das salas habituais tivemos de optar por esta de menor capacidade”.

Perguntámos se o encontro é para ter continuidade. No meio de um sorriso, disse: “O futuro a Deus pertence”. Mas, como Eddy Chaves viu a opinião generalizada, da continuação do convívio por parte

contrem de férias em Santa Maria. Isto tem de ser muito bem pensado”, acrescenta Eddy Chaves, que tem chamado a si grandes iniciativas e de onde tudo é de esperar.

Mas voltando a Fall River, desde a receção com licores e bolinhos caseiros, passando pela forma rápida de indicar a mesa, a atenção dedicada à comitiva, a forma de manter o programa, a concretização da homenagem aos marienses que já partiram nestes dez anos de convívio, numa iniciativa de Judite Chaves, resta concluir e saudar Eddy Chaves pelo êxito do 10.º Convívio Mariense.

“Superou todas as minhas expectativas. As pessoas ajudaram. Colaboraram. Trabalharam em mais um contributo inigualável que levou ao êxito.

Obrigado a todos”, concluiu Eddy Chaves.



Rui Arruda, presidente do Núcleo Sportinguista de Santa Maria, ofereceu uma camisola a Eddy Chaves.



Domingos Barbosa, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, com Roberto Silva, mayor de East Providence.



Tony Chaves com Carlos Rodrigues, antigo presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, o empresário Emanuel Perdigão e Mónica Braga.

# A. CHAVES, INC.

## Construtor e Empreiteiro

António Chaves

*Saudamos a comissão organizadora do convívio mariense pelo sucesso do evento!  
Sasudações extensivas a toda a comitiva vinda da ilha de Santa Maria!*



**30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741**

## “O conceito do convívio ultrapassa de muitas formas o simples jantar”

João Fontes, presidente da Assembleia Municipal da Câmara de Vila do Porto

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

João Fontes, presidente da Assembleia Municipal de Vila do Porto, era mais uma presença no convívio mariense.

“Antes de mais quero agradecer à comissão organizadora do convívio o convite que me aqui trouxe. Faço-no na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Vila do Porto, o que redobra a minha responsabilidade. Quero ainda agradecer ao presidente do convívio, Eddy Chaves, pela forma como organiza e concretiza este encontro”, começou por dizer João Fontes.

“O encontro permitiu encontrar familiares e não familiares, o que vem justificar a existência destes encontros”.

E João Fontes vai mais longe: “A viagem ao longo deste convívio foi memorável. Tenho de referir a forma como se procedeu ao encontro de todos estes marienses por aqui radicados. A facilidade que se lhes proporciona para esta confraternização. O conceito do convívio ultrapassa de muitas formas o simples jantar. Teremos de louvar na pessoa de Eddy Chaves mais este bem sucedido encontro”.

E João Fontes refere: “Foi dignificante a presença do Governador de Rhode Island, Daniel McKee, dos Mayors, Roberto da Silva e Paul Coogan, de Fall River e demais entidades políticas. Tudo isto é, tal como dizia, uma forma



João Fontes, presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Vila do Porto, com Eddy Chaves, presidente do convívio mariense.



Eddy Chaves com o mayor de Fall River, Paul Coogan, que marcou presença no convívio.

de ultrapassar o simples jantar”.

E João Fontes, dentro do entusiasmo próprio de elemento da comitiva mariense, salienta: “Espero que tenhamos conseguido trazer o espírito mariense à diáspora reunida neste encontro. Esperamos ter conseguido ainda uma maior união entre as duas partes”, mas à outra parte que não pode ser esquecida no referente à componente cultural, anualmente

a organização do encontro aposta no folclore, do fado, da comédia. Cria-se uma ambiência e o contacto com Santa Maria numa forma completa. Mesmo empresarial”.

E João Fontes deixa uma mensagem a quem não pode estar presente:

“Todos os que não puderam estar presentes, para o ano reservem mais cedo para conseguirem o desejado lugar”.



João Filipe Figueiredo, Emanuel Perdigão e Tony Chaves

## “Tive oportunidade de falar com o governador de RI, que realçou a importância das comunidades portuguesas nos diversos estados em especial Rhode Island”

- Lucélia Lopes, estação radiofónica Clube Asas do Atlântico

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Calmamente a noite seguia os seus tramites impulsionados pelo mestre de cerimónias.

Com um olhar atento entre a comitiva vinda de Santa Maria estava Lucélia Lopes, da estação radiofónica Clube Asas do Atlântico, em serviço de reportagem.

“Aquilo que tive oportunidade de presenciar posso traduzir numa frase simples: festa lindíssima. Muitíssimo bem organizada e aqui deixo o meu elogio a quem teve o trabalho de a organizar. Gostei imenso de ver a reação das pessoas. Marienses reunidos com aquela saudade a ilha de Santa Maria. A recepção que nos dispensaram foi excelente. Celebrou-se o 10.º Convívio Mariense na certeza de que irá haver muitos mais”, sublinhou Lucélia Lopes, que referindo-se às altas individualidades que se dignaram estar presentes, disse: “Sabendo da importância de um governador, assim como de um mayor, só o facto de eles terem disponibilizado tempo para estarem neste encontro regional é excelente e sendo eu também mariense sinto orgulho neste gesto. Tive oportunidade de falar com o governador, que realçou a importância das comunidades portuguesas, nos diversos estados, em especial Rhode Island”.



Lucélia Lopes, do Clube Asas do Atlântico.

E Lucélia Lopes não esconde a satisfação da visita. “Levo uma imagem muito positiva e vou ter oportunidade através da rádio, através de uma reportagem especial sobre o que foi o convívio, de mostrar aos marienses que não tiveram esta oportunidade, o que é na verdade este encontro mariense na diáspora”.

E sobre a Rádio Asas do Atlântico referiu: “É uma rádio com 74 anos. O meu programa Bom Dia Açores é um programa que une as pessoas. A comunicação é mesmo isto. Estar com as pessoas. Falamos o que se faz na ilha com os marien-

ses e com as comunidades. Temos ouvintes pelo mundo”. E Lucélia Lopes, concluiu com uma mensagem: “Para já dizer que vão ter oportunidade de ouvir esta reportagem especial. Contudo só quem lá esteve é que teve oportunidade de ver a amplitude”.



Chris Chaves, António Nunes, Domingos Barbosa e Paulo Freitas, membros das diversas irmandades do Espírito Santo presentes no convívio mariense.

## IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Bridgewater, MA -

Saudamos a comissão organizadora do X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria pelo sucesso do evento! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!

# Viemos em 2004. O que nos mantém aqui? Você.

Somos uma parte importante da comunidade da costa sul. Estamos aqui com cuidados de saúde sem custos. Estamos aqui com Medicare, Medicaid e as suas prescrições num plano fácil. Estamos aqui para o ajudar a ter uma vida mais saudável, hoje e amanhã.

**Ligue para se inscrever hoje.**

**(866) 506-4149** (TTY: 711)

Segunda-feira a sábado, das 08:00 às 20:00, hora local



**Senior Whole Health®**  
BY MOLINA HEALTHCARE

O Senior Whole Health cumpre as leis federais aplicáveis em matéria de direitos civis e não discrimina com base em raça, etnia, origem nacional, religião, género, sexo, idade, incapacidade mental ou física, estado de saúde, receção de cuidados de saúde, sinistralidade, historial médico, informação genética, prova de segurabilidade ou localização geográfica. Produto oferecido pela Molina Healthcare, Inc., dba Senior Whole Health da Massachusetts, Inc. O Senior Whole Health NHC (HMO D-SNP) é um plano de cuidados de saúde coordenado com um contrato com o Medicare Advantage e um contrato com o programa do estado de Massachusetts/EOHHS MassHealth. A inscrição depende da renovação anual do contrato. ATENÇÃO: se falar inglês, estão disponíveis, gratuitamente, serviços de assistência no idioma. Ligue para (888) 794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al (888) 794-7268 (TTY: 711). H2224\_22\_621\_MASNPStillHereAd\_M.

# David Bairos, dotado de um saber de experiência feito agraciado com a distinção de “Convidado de Honra”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O tema principal da noite era Santa Maria. O convidado de honra era David Bairos, natural da freguesia de Almagreira.

Ali nasceu em 1960. Veio para a América com 18 anos. Foi trabalhar para a América Insulated Wire, conhecida como “universi-

dade dos portugueses”. O curso era o trabalho, árduo entre longas horas. Ali ninguém se formou. Mas os chefes de família, com o suor dos longos turnos, colocaram os filhos nas universidades. David Bairos é disto um exemplo.

Mas Bairos trazia na

bagagem, ao deixar Santa Maria, as festas do Espírito Santo.

“Por volta do ano de 1986 surge a primeira festa do Espírito Santo à moda de Santa Maria em East Providence. Os tempos passam e sob sol brilhante D. António de Sousa

Braga, bispo de Angra, inaugura o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence. Passados uns tempos assumo e presidência e ali me mantenho por 15 anos. Saio da presidência, mas o clube não saiu de mim, que jamais o deixei”, sublinha David Bairos, que acrescenta:

“Fui o primeiro cozinheiro das Sopas das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que anualmente têm lugar em Fall River”.

Por aqui se conclui que David Bairos é dotado de um saber de experiência feito e meredor da homenagem de que foi alvo.



David Bairos recebe do governador de RI, Dan McKee, um diploma de honra.



A família de Eddy Chaves



Eddy Chaves, João Fontes e Domingos Barbosa, respetivamente presidente da assembleia municipal e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e os empresários Tony Chaves e Silvino Cabral.



A comissão organizadora do X convívio presidida por Eddy Chaves. Ausentes na foto: Eugénia Braga e Nélia Cunha, que confeccionaram os licores e os bolos.



David Bairos, distinguido “convidado de honra” do X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria, ladeado por João Farias e pelo conselheiro das Comunidades Portuguesas, João Pacheco.



David Bairos com entidades políticas de RI. Na foto ao lado, João Cabral.

## Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



**Saudamos a comissão organizadora do X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria pelo sucesso do evento! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!**

- António Nunes, presidente do Centro Cultural Santa Maria

# X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria



Roberto Silva, mayor de East Providence, com João Faria e mais políticos.



Dan McKee, governador de RI, Roberto Silva, mayor de East Providence, David Bairos, João Faria e outras entidades políticas.



Lucélia Lopes e Eddy Chaves



Eddy Chaves, Domingos Barbosa e Tony Chaves



Paulo Magalhães com David Bairos. Na foto abaixo, Juvenália Figueiredo ladeada por Domingos Barbosa e João Fontes.



Roberto Silva, mayor de East Providence, entregou um diploma de honra a David Bairos, "convidado de honra" do convívio mariense.



O empresário mariense Tony Chaves, um dos responsáveis pela organização do convívio mariense, com a esposa, filho, nora e netas.

## Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



*Saudamos a comissão organizadora do X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria pelo sucesso do evento! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!*

- António Nunes, presidente do Centro Cultural Santa Maria

# Comitiva mariense visitou Hudson

A comitiva vinda de Santa Maria, que marcou presença no X Convívio Mariense, deslocou-se na passada segunda-feira a Hudson.

Já na cidade que reúne o maior número de naturais de Santa Maria, a comitiva, constituída por Domingos Barbosa, vice-presidente da câmara de Vila do Porto, João Fontes, presidente da Assembleia Municipal, empresário Emanuel

Perdigão, foi recebida pelo empresário Silvano Cabral, que os acompanhou ao City Hall, pois que Hudson/Vila do Porto, são vilas irmãs.

Apresentaram cumprimentos ao empresário e comendador António Frias e visitaram mais um grandioso projeto da S&F Concrete, que se segue à recentemente inaugurada Winthrop Tower, de 1 bilião e 400 mihões de dólares.



Nas fotos acima e à direita, Domingos Barbosa, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, na S&F Concrete.



Domingos Barbosa e João Fontes com entidades políticas de Hudson.



João Fontes e Domingos Barbosa na S&F Concrete, com António Frias.



João Fontes, Domingos Barbosa e entidades políticas municipais de Hudson



Na foto à esquerda, o empresário Silvano Cabral com Domingos Barbosa, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e com João Fontes, presidente da Assembleia Municipal de Vila do Porto.

Na foto à direita: Silvano Cabral, João Fontes, Shawn, Sadowski, Domingos Barbosa, Scott Duplisea, Thomas Gregory e Fernanda Santos.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



# “Nota-se um reconhecimento por parte das autoridades americanas perante a comunidade portuguesa e neste caso específico mariense”

- Paulo Magalhães, mestre de cerimónias

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

Paulo Magalhães foi o mestre de cerimónias no 10.º Convívio dos Naturais de Santa Maria. O entusiasmo que deixa transparecer quando fala das origens e estalece o elo de ligação com a diáspora mariense radicada nos EUA foi um aditivo ao grandioso êxito que traduziu o encontro do passado sábado. “Vim uma vez mais respondendo ao amável convite para mestre de cerimónias, no virar desta etapa que é mais uma das que este encontro vem realizando desde o seu início. Ao deparar com uma multidão de mais de 400 pessoas e se mais não estiveram presentes, foi porque o lotação não o permitia. Foi uma noite memorável sublinhada pelo encontro de familiares e amigos que estes convívios têm o condão de facilitar. Já vou no meu sexto convívio e é impressionante a adesão que registam de ano a ano”.

Sobre o conhecimento destes encontros na origem, afirma: “Lá há conhecimento do que se aqui faz. Acham curioso a união dos marienses aqui radicados, assim como os seus êxitos nos mais diversos aspetos, mas deixe que diga que Santa Maria espera sempre o regresso, mesmo de férias dos aqui radicados. E permitem-me mais um pormenor: visitem Santa Maria e se possível levem os filhos. Mostrem às novas gerações o local de nascimento e a evolução registada, indo ao encontro das exigências atuais em termos de qualidade de vida”.

Mas localmente a integração da comunidade portuguesa e neste caso específico mariense, reflecte-se aos mais altos níveis: “Foi relevante e significativa a presença de Daniel McKee, governador de RI, Roberto da Silva, mayor de East Providence, Paul Coogan, mayor de Fall River, entidades locais estaduais de RI.

Nota-se aqui um reconhecimento por parte das autoridades americanas perante a comunidade portuguesa e neste caso específico mariense. Falamos numa comunidade ativa,



Paulo Magalhães, mestre de cerimónias do X Convívio Mariense, com Eddy Chaves.

dinâmica que conseguindo os seus êxitos contribuiu para o engrandecimento, ainda mais, desta grande nação. De realçar o facto das autoridades americanas homenagearem eles próprios o “Homem do Ano” do Convívio Mariense. A isto se junta uma mensagem de José Andrade, diretor regional das Comunidades, do Governo

Regional dos Açores, José Andrade:

“Podemos ser de Almagreira, de Santa Bárbara, de Santo Espírito, de São Pedro, ou de Vila do Porto, mas somos de Santa Maria, dos Açores e de Portugal, nesta terra que nos acolheu com a nossa própria identidade”, sublinhou José Andrade.



Eddy Chaves, presidente do X convívio mariense, com Isabel Andrade, da comédia “Uma Viagem à América”, em exibição, na foto abaixo, durante o X Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria, que teve lugar sábado em Fall River.



## Os Impérios Marienses na Diáspora

Temos acompanhado a existência, preservação e projeção dos Impérios Marienses na Diáspora. O saudoso António Dias Chaves, que teve o cuidado de nos informar sobre esta delicada matéria ao longo dos anos, deixou-nos como herança um livro que intitulou “Os Meus Impérios”, que hoje nos facilita este apontamento sobre a presença mariense nos EUA.

### Império de Saugus

“Foi num dia quente de 1926 que Bernardino de Moura e sua esposa, Virginia Pereira, um grupo de 12 pessoas, naturais da ilha de Santa Maria, Açores se reuniu para um convívio de amigos. Além dos donos da casa estiveram presentes José Pacheco e seu irmão Manuel, Joaquim Gonçalves, José Coelho, Francisco Xavier, António de Sousa Magarça, António de Andrade Chaves, Manuel Lordelo e meus tios avós António José de Chaves e José Maria de Chaves. Após o jantar habilmente preparado pela anfitriã, houve toques de viola e de rabeça, e onde a saudade, o pézinho, a bela aurora e a sapateia deliciaram os presentes.

E quando parecia que festa havia terminado, eis que surge Joaquim Gonçalves e Francisco Xavier Deus vos dê as boas tardes/Senhores da Vila e da Serra/Isto só mostra saudades/ Das festas da nossa Terra.

E foi neste preciso instante que acudiu à mente dos marienses a ideia de realizarem um Império, à moda de Santa Maria.

Um ano depois em 1927 realizou-se o primeiro Império Mariense.

### Império Mariense de Hudson

O primeiro dos novos impérios da Nova Inglaterra celebrou-se em Hudson, onde vive a maior comunidade mariense.

A ideia partiu de Frank Chaves, natural de Santo Espírito, filho e sobrinho, respetivamente de José Maria de Chaves e António José de Chaves, dois dos três primeiros foliões em Saugus.

Frank Chaves foi não só o grande dinamizador desta festa como também o seu primeiro presidente. Devemos também mencionar os nomes de António Joaquim de Frias e Evaristo Chaves como importantes impulsionadores desta ideia. Os primeiros imperadores foram Anthony Frias e sua irmã Lizett Frias.

### Império Mariense de East Hartford, CT

Foi em julho de 1977 que se celebrou o primeiro Império em Hartford, Conn.

A partir de então o Império tem lugar no feriado do Memorial Day, no fim de maio. Os organizadores da primeira festa foram António Freitas (imperador) Agostinho Chaves (presidente), Ernesto Loura, José Freitas, Victor Pina, António Morais e António Freitas.

### Império Mariense de East Bridgewater

O primeiro Império Mariense em Bridgewater teve lugar em 1979, sendo o seu primeiro imperador José Corvelo, também conhecido por Crivelo, natural de São Pedro. A Holy Ghost Society, situada em 352 Broad Street, existe desde 1930. As festas do Espírito Santo desta sociedade celebravam-se à moda de São Miguel até ao fim dos anos sessenta.

### Império Mariense de East Providence

No princípio de 1986. José Pedro Cunha teve a ideia de propor à comunidade de East Providence a formação e um império mariense. A ideia contaminou José Manuel Resendes, João Medina, Manuel Freitas Braga, Manuel Almada Braga, João Freitas Braga. E assim nasceu a irmandade do Holy Ghost Brotherhood Mariense. Nos primeiros cinco anos funcionou por diversas sedes de organizações já fundadas. A 7 de abril de 1997, D. António de Sousa Braga, bispo de Angra, benzeu e inaugurou a sede do Holy Ghost Brotherhood Mariense com nome de Centro Cultural de Santa Maria.

## Santa Maria, uma ilha de características únicas

Conhecida por ilha amarela, a ilha de Santa Maria conta com mais de 6 milhões de anos, sendo a mais velha do arquipélago dos Açores. A atribuição do epíteto “ilha amarela” deve-se ao facto de ser a que mais sol recebe, entre as demais ilhas e onde as temperaturas são ligeiramente mais elevadas.

Para além da ilha mais antiga, foi também a primeira a ser descoberta pelos navegadores portugueses e a primeira a ser povoada, no século XVI.

Foi na Vila do Porto, o único concelho da ilha, que viveu o Cavaleiro Gonçalves Velho da Ordem de Cristo, primeiro capitão

de São Miguel.

Santa Maria, a ilha do sol, é composta por cinco freguesias, a de Vila do Porto, São Pedro, Almagreira, Santa Bárbara, Santo Espírito. Tem comprimento de cerca de 17 quilómetros e 9 quilómetros de largura,

sendo o seu ponto mais alto a 587 metros de altitude.

É característica da ilha uma miscelânea de verdes e amarelos dos seus pastos, das colheitas e dos solos, com flores de todas as cores e casas brancas, em contraste com o azul do oceano.



Karen Chaves. Na foto abaixo, cerimónia de homenagem póstuma.

Romarias quaresmais

# Romeiros de Taunton e Romaria da Nova Inglaterra iniciaram a tradição desta manifestação pascal

• Texto e Fotos Augusto Pessoa

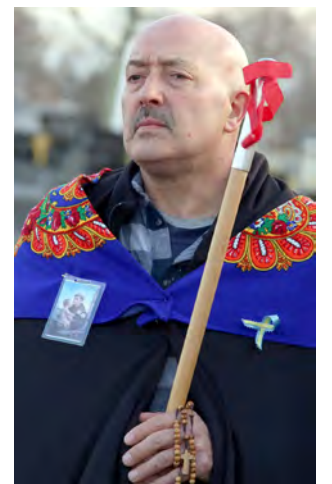
Caminhei, caminhei/Em tua busca Senhor/E, por fim encontrei/ A tua Paz e Amor

Eram 6:00 da manhã de sábado. O salão da igreja de Santo António em Taunton recebia os romeiros, depois do interregno motivado pela pandemia. E seria mesmo esta pandemia, ainda com focos de resistência às vacinas, que evitava a presença de um grupo mais numeroso.

Daniel Almas, mestre, José Correia e Manuel Ar-ruda eram os responsáveis pelo regresso às estradas desta manifestação de fé pelas ruas de Taunton. Enfrentando o frio de uma primavera que teima em não aparecer, ouvimos: Cansado de tanta luta/Cansado de tanta dor/Decidi, então na vida/Procurar-te a Ti, Senhor.

E lá foram, caminho fora, rezando por si e pelos outros no manter de uma tradição que se vive pelos tempos quaresmais.

Desde as 5:00 da manhã tinha saído da igreja de



As fotos acima, ao lado e abaixo, documentam os romeiros de Taunton, que saíram à rua no passado sábado.

São Bernardo a Romaria da Nova Inglaterra. Compareceram os mais novos. Os mais idosos temeram a pandemia e não arriscaram. Regressam para o ano.

E no prosseguimento

da tradição os romeiros de New Bedford, saem da igreja da Imaculada Conceição, sábado, 09 de abril. Domingo de Ramos, 10 de abril, saem os romeiros da igreja de Santo António em Pawtucket e Santa Isa-

bel em Bristol.

E a 15 de Abril, Sexta-Feira Santa, sai a romaria da igreja do Espírito Santo em Fall River.



Nas fotos abaixo e à esquerda, a romaria da Nova Inglaterra, que percorre as igrejas portuguesas do Sudeste de Massachusetts durante uma semana.



**Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford**

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

*Bem haja aos nossos romeiros!*

# HORACIO'S

WE MADE THAT.



64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
**508-985-9940 • 508-990-9112**  
**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE**  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
**MACHINE SHOP SERVICE**

## Covid 19

**Portugal já efetuou mais de 40 milhões de testes**

Portugal já efetuou mais de 40 milhões de testes à covid-19 desde o início da pandemia, indicou o Ministério da Saúde, destacando o esforço de testagem desenvolvido, sobretudo, no último ano.

“Portugal alcançou, dia 30 de março, um total de 40.026.768 testes para deteção de SARS-CoV2, desde o início da pandemia”, lê-se num comunicado divulgado pelo Ministério da Saúde, que não inclui dados referentes aos autotestes.

Entre estes contabilizam-se 20,7 milhões de testes TAAN/PCR e cerca de 19,3 milhões de testes rápidos antigénio (TRAg) de uso profissional

Conforme destacou o executivo, este número é resultado do “esforço de testagem desenvolvido pelo país, sobretudo, ao longo do último ano”, através da operacionalização do plano de promoção da estratégia de testagem.

Em dezembro de 2020, Portugal realizava, em média, cerca de 34.000 testes por dia, mês em que foram efetuados 1.060.641 testes.

No mesmo mês do ano seguinte, contabilizaram-se 174.000 testes por dia, tendo-se verificado um máximo de testagem diária em 30 de dezembro (402.756) e um total mensal de 5.404.737 testes.

Os TRAg de uso profissional, efetuados em laboratórios e farmácias aderentes, continuam a ser gratuitos até um máximo de dois por mês e por cada utente, situação que se deverá estender, pelo menos, até ao final de abril.

“Os mais de 40 milhões de testes à covid-19 efetuados desde o início da pandemia demonstram bem a capacidade que Portugal teve para fazer face às necessidades de testagem em função das várias situações epidemiológicas que se verificaram, sendo motivo de satisfação e reconhecimento público pelo sentido de responsabilidade demonstrado pelos portugueses, que corresponderam sempre aos apelos das autoridades de saúde”, afirmou, citado no comunicado, o coordenador da ‘task force’ de testagem, Fernando de Almeida.

Para este responsável, só assim foi possível operacionalizar a estratégia de testagem, que classificou como “fundamental” para o país ultrapassar a pior fase da pandemia. “No entanto, devemos estar atentos e preparados para uma avaliação rigorosa da situação epidemiológica do país, e mantermos a capacidade de resposta, caso necessário, esperando, naturalmente, que tal não seja preciso”, apontou.

## Covid 19 (22-28 de março)

**Portugal com 70.111 infeções e 148 mortes**

Portugal registou, entre 22 e 28 de março, 70.111 casos de infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2, 148 mortes associadas à covid-19 e um ligeiro aumento de doentes internados.

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, o número de casos confirmados de infeção desceu 5.169 em relação à semana anterior, registando-se, no entanto, um aumento de oito mortes na comparação entre os dois períodos.

O boletim indica que, na última segunda-feira, estavam internadas 1.180 pessoas, mais 16 do que no mesmo dia da semana anterior, das quais 61 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos três.

De acordo com os dados da DGS, a incidência a sete dias estava, na segunda-feira, nos 681 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma redução de 7% em relação à semana anterior, enquanto o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus SARS-CoV-2 mantinha-se em 0,97.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou um total de 26.739 casos entre 22 e 28 de março, menos 2.901 do que no período anterior, e 52 óbitos, mais seis.

A região Centro contabilizou 13.109 casos (menos 1.941) e 32 mortes (menos nove) e o Norte totalizou 13.899 casos de infeção, mais 551 do que na semana anterior, e 31 mortes, mais cinco.

No Alentejo foram registados 4.641 casos positivos (menos 594) e sete óbitos (menos quatro) e no Algarve verificaram-se 4.621 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 196) e 14 mortes (mais oito).

Os Açores tiveram 2.363 novos contágios entre 22 e 28 de março (mais 140) e uma morte (menos duas), enquanto a Madeira registou 4.739 casos nesses sete dias (menos 228) e 11 mortes (mais quatro).

De acordo com a DGS, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (11.878), seguida das pessoas entre os 30 e os 39 anos (9.671), enquanto os idosos com mais de 80 anos foram o grupo com menos infeções (4.473).

**PR pede que se celebre Gago Coutinho e Sacadura Cabral apostando na educação, tecnologia e Forças Armadas**

O Presidente da República abordou domingo a travessia aérea do Atlântico Sul, em 1922, para sublinhar que, 100 anos depois, é preciso “retirar lições para o futuro”, apostando nas Forças Armadas, na educação, na ciência e na tecnologia.

“Precisamos de sair daqui hoje (...) com a certeza de que valeu a pena aquilo que Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram. Valeu a pena, e vale a pena, termos as Forças Armadas que temos, valeu a pena e vale a pena apostarmos na educação, na formação, na qualificação, na ciência e na tecnologia. Valeu a pena, e vale a pena, olharmos para o passado para construirmos o futuro”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República discursava, dia 03, enquanto Comandante Supremo das Forças Armadas, no jardim da Torre de Belém, em Lisboa, onde decorreu uma cerimónia militar de comemoração do centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, iniciada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral em 30 de março de 1922.

Marcelo frisou que Gago Coutinho e Sacadura Cabral “representaram o melhor que tinha Portugal, o melhor que tinha as Forças Armadas, o melhor que tinha” a ciência e a tecnologia portuguesa, assim como a “bravura”, a “coragem” e o “espírito de partir” dos portugueses.

“Vale a pena celebrar este passado. Sim, vale. Mas só vale a pena se retirarmos as lições para o futuro”, sublinhou.

Numa cerimónia acompanhada por milhares de portugueses - que se aglomeraram, ao sol, à volta do jardim da torre de Belém - o Presidente da República afirmou que só vale a pena celebrar o feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral se, “para além daquelas centenas ou milhares de portugueses e portuguesas que aqui estão hoje”, “Portugal entender o que foi esse feito: como foi, o que significou, o que quis dizer, e isso passar de geração em geração”.

“É com a memória do passado que construímos a glória do futuro. Só vale a pena se apostarmos mais na ciência, na tecnologia, mais nas Forças Armadas, porque então estaremos a honrar o passado que hoje celebramos”, reforçou.

Pouco depois de ter recordado que, quando chegaram ao Brasil, Gago Coutinho e Sacadura Cabral foram recebidos de braços abertos, com homenagens de “multidões e multidões”, Marcelo Rebelo de Sousa apelou ainda à reafirmação dos “laços de fraternidade” entre Portugal e os países que estiveram na rota de Gago Coutinho e Sa-

cadura Cabral.

“Só vale a pena [celebrar o feito] se levarmos mais longe a fraternidade que nos une a países tão próximos por onde passaram os dois heróis, como a Espanha, como Cabo Verde, mas sobretudo se, neste ano do bicentenário da independência do Brasil, reafirmarmos os laços de fraternidade. Se o Brasil sentir este feito como sentiu há 100 anos (...), se nós sentirmos a fraternidade entre portugueses e brasileiros como sentimos há 100 anos”, frisou.

Na cerimónia, além do Presidente da República, marcou também presença a ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, o chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA), almirante António Silva Ribeiro, o chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), almirante Henrique Gouveia e Melo, e o chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA), general João Cartaxo Alves.

A cerimónia arrancou às 11:01, quando o Presidente da República chegou ao jardim da Torre de Belém, tendo inicialmente ouvido o hino nacional tocado pela Banda da Armada, enquanto simultaneamente, do rio Tejo, o navio NRP Viana do Castelo disparava uma salva de 21 tiros.

De seguida, o chefe de Estado passou em revista as forças em parada à frente do Tejo tendo, depois do discurso, entregado uma medalha comemorativa do centenário da travessia aérea a representantes de países que estiveram na rota de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, designadamente Espanha, Cabo Verde e Brasil.

Após uma homenagem aos mortos - que contou com um sobrevo de quatro caças F16 da Força Aérea - e um desfile militar dos três ramos das Forças Armadas, ao som da “Marcha dos Marinheiros”, decorreu um desfile aeronaval, que contou com 16 aeronaves, 60 embarcações e seis navios.

No final, Marcelo Rebelo de Sousa descerrou uma placa relativa ao centenário da travessia aérea do Atlântico no monumento alusivo ao acontecimento, antes de dar o ‘tiro de partida’ - na forma de uma buzina - da expedição Lusitânia, que irá procurar replicar, por mar e à vela, o percurso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

A 30 de março de 1922 deu-se início à primeira travessia aérea do Atlântico Sul, no hidroavião monomotor Fairey F III-D MkII - batizado ‘Lusitânia’ -, tendo como destino final o Rio de Janeiro, aonde Sacadura Cabral e Gago Coutinho chegaram em 17 de junho de 1922.

**Populismo vai crescer à boleia da ausência de debate sobre imigração e nacionalidade**

O investigador José Pedro Zúquete prevê o crescimento do extremismo populista em Portugal, ancorado na “ausência de debate” sobre as políticas de imigração e nacionalidade que aumenta a ideia de que “o povo perdeu o controlo do seu próprio destino”.

No livro “Populismos - Lá fora e cá dentro”, publicado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, o investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa defende que “continua a faltar um debate sobre outros possíveis impactos da adoção da tríade composta por um modelo de sociedade multiculturalista, pelas imigrações em massa e pela liberalização das leis da nacionalidade” e “seria necessário um pensamento alternativo”.

José Pedro Zúquete considera que “pode falar-se a este respeito numa exceção portuguesa, em comparação com outros países da Europa”, que cria condições para o “crescimento de movimentos que falem de uma soberania popular confiscada por elites antidemocráticas que impõem, de cima, um modelo de sociedade que, na perpetiva destes movimentos, rouba ao povo o direito à autodeterminação e à escolha do tipo de comunidade que querem ser no futuro”.

A “despreocupação política relativamente às reações negativas às políticas de imigração” dá espaço ao populismo, sobretudo porque estas “são vistas e promovidas como essenciais à renovação demográfica do país numa perspetiva utilitária e economicista, daí a insistência nos recursos humanos, na mão-de-obra, na sustentabilidade da segurança social, em resumo, nos novos contribuintes”.

“No entanto - continua - assume-se sempre uma lógica quantitativa e indiscriminada relativamente quer aos países de origem desses imigrantes quer às suas qualificações, sem se pensar no impacto e na sustentabilidade laboral e social da adoção de um modelo económico apoiado numa elevada imigração, em mão-de-obra pouco

qualificada e em baixos salários”.

Para Zúquete, levanta-se a questão de “saber até que ponto o avanço da liberalização da lei da nacionalidade corresponde à opinião da maioria dos portugueses, ou seja, em que medida estas alterações são ou não representativas do que a maior parte dos cidadãos considera importante na definição do que é ser português”.

Depois de citar exemplos de líderes políticos portugueses, da direita à esquerda, que em momentos diferentes têm preconizado um país aberto à imigração e à atribuição de nacionalidade, este investigador cita Eduardo Lourenço - “o planeta está em migração. África, se pudesse, passava toda para a Europa, por uma questão de sobrevivência... A Europa tem de se convencer de que está cercada” -, e conclui que é no alegado consenso político e consequente falta de debate sobre estes temas que o populismo encontra terreno para florescer.

Para o investigador universitário, mesmo a direita portuguesa, normalmente mais restritiva quanto às políticas migratórias, “não sente urgência de se adaptar a esta possível nova portugalidade”.

Além das questões migratórias, José Pedro Zúquete antevê que o populismo continue a aproveitar também a cada vez menor diversidade de profissões dos deputados, contribuindo para uma “aura de elitização”, com domínio de juristas, advogados, professores, gestores e consultores em detrimento de trabalhadores agrícolas ou operários, e com a maioria em regime de não exclusividade. Além disso, aponta ainda o “imobilismo do sistema eleitoral” que não aproxima eleitores e eleitores.

O investigador alerta ainda que depois de alcançado o “monopólio deste tema identitário, mais fácil será, sob este ângulo populista, abordar temas socioeconómicos numa perspetiva de ‘nós’ contra os ‘outros’ e numa perspetiva de vitimização de um povo abandonado e até discriminado perante a ascensão da minorias, dos seus direitos, e das suas reivindicações”.

## Governo dos Açores aprova suspensão de planos para construir variante às Furnas

O Conselho do Governo dos Açores aprovou uma resolução que reconhece o "relevante interesse público da construção da Variante às Furnas", suspendendo parcialmente o Plano Diretor Municipal de Povoação e o Plano Geral de Urbanização das Furnas. De acordo com o comunicado lido pelo subsecretário da Presidência, Faria e Castro, relativamente às decisões do Conselho de Governo Regional de quinta-feira, no "processo de suspensão parcial" daqueles planos, que têm "como única e exclusiva finalidade a construção da variante", foi ouvida a Câmara Municipal da Povoação, na ilha de São Miguel.

Em 10 de dezembro, a propósito de uma petição que contesta parte do traçado, a secretária Regional das Obras Públicas e Comunicações, Ana Carvalho, disse no parlamento dos Açores não existirem "motivos técnicos e ambientais que coloquem em causa" a execução da obra.

Na petição é pedida a alteração ao traçado da variante à freguesia das Furnas, um projeto do anterior executivo açoriano do PS, alertando para o impacto que o mesmo terá no ambiente, na qualidade de vida, na atividade económica e na beleza do vale das Furnas.

A titular da pasta das Obras Públicas nos Açores adiantou ainda aos deputados que o processo estava "em fase de contratualização da empreitada, tendo inclusivamente a Região Autónoma dos Açores entrado na posse dos terrenos a afetar ao investimento".

"Este investimento é apoiado no âmbito do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência], sendo que a sua não contratualização poderá ter como consequência a perda desta importante fonte de financiamento", assinalou, lembrando que se trata de um projeto que vem desde 2017, tem parecer favorável da comissão de avaliação do estudo de impacto ambiental e foram pedidos vários pareceres a várias entidades.

Ana Carvalho recordou também que se trata de "uma obra que foi decidida com uma preocupação central de garantir a segurança, desde logo ao nível pedonal nas Furnas", uma vez que a variante "permitirá retirar" do centro da freguesia parte do tráfego que se dirige para a Povoação e para a Ribeira Quente.

O projeto previa a construção de uma via com uma extensão de 1.610 metros, duas rotundas, três caminhos paralelos, 14 passagens hidráulicas e três faixas de circulação contínuas.

O Conselho do Governo de quinta-feira aprovou também uma resolução que autoriza a celebração de um contrato de cooperação-valor investimento entre o Governo Regional e a Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa, prevendo uma comparticipação até 5,7 milhões de euros.

A intenção é "assegurar o financiamento necessário à execução de obra para a construção de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e de um Lar Residencial, na freguesia de Santa Cruz, concelho da Lagoa, Ilha de São Miguel", segundo o Governo Regional.

O financiamento abrange também "todas as despesas inerentes à preparação e execução daquela empreitada, bem como as despesas relativas à aquisição do equipamento necessário ao funcionamento das respostas sociais".

O executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM decidiu ainda estabelecer o regime jurídico da educação inclusiva, que visa "a criação das condições para a adequação do processo educativo de todos e cada um dos alunos de modo a responder à diversidade das suas necessidades e potencialidades através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa".

Foi também aprovada uma resolução que "autoriza a alteração à programação financeira do contrato-programa celebrado entre a Região e a Associação RAEGE Açores – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais, para o período 2020-2022".

O valor global é de 657 mil euros, "destinados à implementação efetiva da Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais na Região e à dinamização da respetiva atividade científico-técnica".

## Proteção Civil prepara eventual evacuação de São Jorge por via marítima

A Proteção Civil dos Açores está a "identificar" os portos operáveis de São Jorge para preparar uma eventual evacuação da ilha por via marítima devido à crise sismovulcânica, informou o presidente do serviço.

Em declarações aos jornalistas após o 'briefing' diário sobre a situação em São Jorge, o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), Eduardo Faria, avançou que estão a ser realizadas operações de "reconhecimento dos possíveis portos" na costa sul e norte de São Jorge.

"Estamos a identificar os portos que são operáveis para uma possível evacuação por via marítima", afirmou, acrescentando que vai ser "feito uma espécie de cadastro" para cada um dos portos.

Aquele "cadastro" vai conter "toda a informação possível" sobre os espaços, sejam as "mais-valias", as "dificuldades", os "perigos" e as "acessibilidades".

"Para que, quando for necessária a sua utilização, nós saibamos exatamente aquilo com que vamos contar. Tanto quem está em terra, como quem vem do mar, seja a Marinha ou até mesmo populares que possam dar apoio nessa eventual evacuação por via marítima", justificou.

Depois do trabalho de reconhecimento não ter sido realizado na sexta-feira "devido às condições climáticas", durante o sábado foram "identificados cinco a seis portos" como estando "operáveis".

"Ainda falta continuar a reconhecer e a validar os restantes portos, tanto da costa sul como da costa norte. Mas vamos continuar este trabalho durante o dia de hoje", apontou.

Eduardo Faria revelou que a Proteção Civil vai "terminar" hoje um "plano de comunicações de emergência", para prevenir a "eventualidade" da ilha ficar "sem a possibilidade de utilizar as redes móveis".

## Governo açoriano dá 'luz verde' a novo hotel e ampliação de outro em Ponta Delgada

O Conselho do Governo dos Açores aprovou as operações urbanísticas para construir um hotel de cinco estrelas com 100 camas, em São Roque, e ampliar outro, em São José, para mais 76 camas, no concelho de Ponta Delgada.

A informação foi adiantada pelo subsecretário da Presidência, Faria e Castro, durante a leitura do comunicado das decisões do Conselho do Governo Regional de quinta-feira.

No comunicado do Conselho do Governo indica-se a autorização "das operações urbanísticas que a sociedade Perseguir um Sonho, Unipessoal, Lda., se propõe realizar, tendo em vista a construção de um hotel de cinco estrelas, na freguesia de São Roque, concelho de Ponta Delgada, com uma capacidade prevista de cem novas camas".

A autorização, é acrescentado no documento, "decorre do regime das medidas cautelares" estabelecidas por decreto legislativo regional "que determinou a suspensão parcial do POTRAA – Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores".

Em causa está o POTRAA aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 38/2008/A, de 11 de agosto –, "com incidência nas normas que visam o controlo do crescimento da oferta de alojamento turístico na ilha de São Miguel".

O relatório final de revisão do Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA) foi aprovado em 17 de fevereiro no Conselho do Governo e vai ser apresentado ao parlamento sob a forma de decreto legislativo regional.

A versão do POTRAA atualmente em vigor data de 2008 e está parcialmente suspensa e sujeita a medidas de caráter provisório desde 2010.

Para além deste novo hotel na freguesia de São Roque, o Conselho do Governo aprovou, na quinta-feira, "uma resolução que autoriza a realização das operações urbanísticas que a sociedade Hostelng You, Lda., se propõe realizar, tendo em vista a ampliação do Hotel Vila Nova, na freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada".

A "capacidade prevista" é de 76 novas camas.

A autorização foi concedida ao abrigo das mesmas medidas cautelares relativas ao POTRAA, é indicado no comunicado do Conselho do Governo.

A Proteção Civil também está a "analisar" as imagens captadas na zona dos Rosais para "perceber até que ponto é que há alguma fragilidade ou algum risco em termos de vertente ou de possíveis derrocadas".

Também foram feitos "reconhecimentos" nas fajãs da ilha, para identificar o "movimento" e as "zonas de possível perigo".

## Culto retomado nas igrejas de Velas em São Jorge

As celebrações religiosas foram retomadas sexta-feira no concelho das Velas, ilha de São Jorge, numa altura em que a crise sismovulcânica aparenta "alguma acalmia" e a população deve "voltar à normalidade", estando "vigilante", afirmou o padre António Azevedo.

"Passado o susto inicial, é o voltar à normalidade, porque não se sabe o tempo que isto vai levar. O objetivo é transmitir calma e apoio à população e voltarmos à nossa vida e tentarmos celebrar a Semana Santa dentro dos possíveis", sublinhou o pároco.

No fim de semana, as celebrações estiveram interdadas nas fajãs e foram desaconselhadas em todas as igrejas do concelho das Velas por precaução.

As imagens das igrejas foram removidas dos seus locais habituais e foi cancelada a procissão que deveria ter ocorrido na tarde de domingo na freguesia da Urzelina.

"No sábado e no domingo, não se sabia o que iria acontecer e não houve missa, porque houve um êxodo da população e também não era aconselhável juntar pessoas. Nas Velas, nem pessoas tinha para as celebrações. Mas mantiveram-se as missas noutras zonas da ilha onde era possível", explicou o padre António Azevedo.

O padre aconselha a população a "manter o distanciamento para que, em caso de sismo, se possam proteger".

Na nota enviada ao Igreja Açores pelo Administrador Diocesano, é referido também que "o risco de aglomeração de pessoas não é elevado, uma vez que 50% da população do concelho está no concelho da Calheta e ou fora da ilha".

A nota lembra "os lugares de maior perigo", como "torres e frontispícios" e informa os procedimentos a tomar caso ocorra algum episódio sísmico, alertando que os fiéis devem "baixar-se entre os bancos" e os "ministros junto do altar".

Por outro lado, "devem estar a funcionar as portas laterais e das traseiras das igrejas, como saídas de emergência mais seguras", lê-se ainda. Os "sinos das torres estão desativados em todas as igrejas do concelho de Velas, e só repicarão em caso de alerta de eminência de vulcão, juntamente com as sirenes dos bombeiros e das rádios", concluiu.

## Morreu primeiro ministro da República para a Madeira aos 86 anos

O primeiro ministro da República para a Região Autónoma da Madeira, Lino Miguel, morreu aos 86 anos, anunciou o Representante da República para a Madeira, Ireneu Barreto.

"Gostaria de transmitir a morte do primeiro ministro da República para a Região Autónoma da Madeira, o general da Força Aérea, Lino Miguel", afirmou Ireneu Barreto em declarações aos jornalistas.

O Representante da República recordou que Lino Miguel, nascido em 1936, foi ministro da República para a Madeira entre julho de 1976 e outubro de 1991, "numa época muito importante para a região".

"Estávamos no começo da autonomia, que foi conquistada a pouco e pouco, e o general Lino Miguel teve um papel fundamental na construção dessa autonomia, na medida em que participava nessa altura no Conselho de Ministros, onde as leis eram aprovadas", destacou.

Teve também "uma participação ativa no primeiro estatuto político-administrativo da região e deixou uma obra notável", apontou Ireneu Barreto, reforçando que "foi um elemento fundamental na consolidação da autonomia da Madeira".

O Representante da República apresentou as suas "sentidas condolências" à família e amigos do general Lino Miguel. Também o Governo Regional da Madeira emitiu uma nota de pesar pelo seu falecimento, recordando o general da Força Aérea como um "ilustre português" e "madeirense de coração".

# Os cabo-verdianos e a Igreja do Nazareno no mundo



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Hoje, quero apresentar-vos o meu amigo António Jaime Nobre Leite, um amigo que não conheço pessoalmente, mas com quem converso regularmente pelo telefone e esta amizade telefónica já tem uns anos.

António é bom comunicador – ou não fosse pregador e não tivesse feito inúmeros programas radiofónicos. Mas nas nossas cavaqueiras quase sempre acabamos falando de África. Ele da sua África, Cabo Verde, que não deixa de ser africano apesar de distante de África 570 quilómetros. Eu da minha, Angola. Ambas mestiças, biológica e culturalmente.

Já agora, lembre-se que a mestiçagem foi iniciativa quinhentista dos portugueses. Enquanto os ingleses colonizaram no escritório e os franceses na cozinha, os portugueses colonizaram na cama e acabaram com os preconceitos raciais.

António Leite nasceu na ilha de São Vicente, a segunda ilha mais populosa (76.140 habitantes) do arquipélago de Cabo Verde. A maior cidade da ilha é Mindelo, considerada “capital cultural” do país. É terra de belas praias, rica em mornas e coladeiras e não é por acaso que o aeroporto local tem nome de cantora (Cesária Évora, claro).

António é homem de fé, mais propriamente reverendo evangélico emérito. Ou seja, pastor aposentado das funções desde 1987, se é que alguma vez os religiosos, e seja de que religião for, se reformam.

O pai, Jaime Nobre Leite, era funcionário alfandegário e, em princípio, o funcionalismo seria a carreira dos filhos. A família vivia no Alto de Santo António, subúrbio do Mindelo com a cidade a seus pés. Mas Jaime Leite faleceu de repente, a viúva, Luzia Teixeira Leite, com três filhos para criar, viu-se obrigada a arrendar a casa onde a família tinha vivido e o inquilino foi a Igreja do Nazareno.

A Igreja do Nazareno (em inglês Church of the Nazarene) é uma igreja protestante ortodoxa surgida nos Estados Unidos e que resultou da fusão de três denominações protestantes: a Associação de Igrejas Pentecostais da América, a Igreja do Nazareno e a Igreja da Santidade de Cristo, com o nome de Igreja do Nazareno e cuja principal missão é a pregação do Evangelho através do envio de missionários para várias regiões do mundo.

Segundo os dados oficiais mais recentes, a Igreja do Nazareno possui 2.295.106 membros, conhecidos como Nazarenos, e 29.395 templos espalhados pelo mundo. Fora dos Estados Unidos, a maioria desses templos estão em dois países lusófonos, Moçambique e Brasil.

Mas Cabo Verde é o país com o maior número de nazarenos per capita, 3.604 pessoas e 28 igrejas, e tudo isso começou em 1901, quando João José Dias, cabo-verdiano que emigrara para os Estados Unidos, regressou à sua terra natal, a ilha Brava, para abrir o pequeno templo de Achada Furna, a primeira Igreja do Nazareno em África, onde a denominação está hoje presente em 44 países.

Cabe lembrar que, tal como o início da imigração dos açorianos para os Estados Unidos está ligado à pesca da baleia e começou no século 18, quando os baleeiros de Massachusetts, maioritariamente do porto de New Bedford, começaram a escalar o porto da Horta para se reabastecerem e recrutar tripulação, a imigração dos cabo-verdianos também começou quando os navios baleeiros se aventuravam pelo Atlântico Sul e paravam nas ilhas da Brava e do Fogo para se abastecerem de água e alguma comida, e admitirem como tripulantes muitos cabo-verdianos.

A imigração cabo-verdiana tornou-se tão relevante que, em 1816, os Estados Unidos acreditaram cônsules nas ilhas de Santiago e São Vicente e a imigração aumentou significativamente. Entre 1820 e 1924 imigraram 40.000 cabo-verdianos e um desses imigrantes foi João Dias, que chegou a New Bedford em 1889.

João Dias começou por se dedicar à vida marítima, mas em 1892, mudou-se para Providence, passou a frequentar a chamada Igreja do Povo da Associação das Igrejas Pentecostais da América (AIPA) e tornou-se um fervoroso protestante.

Em 1898, a AIPA iniciou o seu processo de expansão fora dos Estados Unidos enviando missionários para a



António Nobre Leite

Índia e, logo a seguir, decidiram estabelecer uma missão em Cabo Verde e convidaram João Dias para esse empreendimento.

A 8 de novembro de 1900, João Dias foi ordenado pastor e enviado como missionário da AIPA para a ilha Brava com um salário de dezasseis dólares. Chegou a Cabo Verde a 10 de dezembro de 1900 e foi com a sua chegada que se iniciou formalmente o protestantismo em Cabo Verde, embora já existisse uma igreja anglicana no Mindelo, frequentada pelos ingleses que trabalhavam nas companhias carvoeiras do seu país que abasteciam os navios transatlânticos que por ali passavam com destino ao Atlântico Sul.

A ilha Brava foi a primeira a ter, em 1901, uma Igreja do Nazareno e o Seminário Nazareno de Cabo Verde teve o seu primeiro curso em 1954, e dele faziam parte António Nobre Leite, Teobaldo Virgínio Melo, Gilberto Évora e Eudo Tavares de Almeida.

Estes pioneiros abriram caminho para a formação de mais de 120 obreiros que, além de terem servido em Cabo Verde, se espalharam por outros países. Hoje existem missionários nazarenos cabo-verdianos no Senegal, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Angola.

António Leite é o derradeiro sobrevivente da primeira fornada de pastores formados no Seminário Nazareno de Cabo Verde.

Teve há dias a gentileza de me mandar dois livros que publicou, “Encontros Memoráveis” (crónicas) e “Terapia” (reflexões), em que relata o seu trabalho ao longo de 50 anos como pastor evangélico após a formatura em 1955 no Seminário Nazareno no Mindelo.

Em Cabo Verde serviu em seis igrejas: Nova Sintra, ilha Brava; Mindelo, ilha de São Vicente; Mosteiros, ilha do Fogo; Assomada, ilha de Santiago; Ribeira Brava, ilha de São Nicolau e Praia, ilha de Santiago.

Depois de um ministério de 21 anos em Cabo Verde, em 1972 foi transferido para o Brasil onde serviu durante sete anos em igrejas de Belo Horizonte, Minas Gerais e São Paulo, e lecionou no Colégio Bíblico de Campinas.

Transferido para os Estados Unidos em 1979, António Leite exerceu o seu ministério na área de Boston e ainda completou um mestrado no Eastern Nazarene College e obteve a sua licença de notário público para servir melhor a comunidade cabo-verdiana.

Faltou-lhe missionar no “Continente”, referindo-se a Portugal, onde residem agora mais cabo-verdianos (80.000) do que no tempo colonial.

É também dessa época a chegada de quadros cabo-verdianos a Angola para trabalhar na administração pública. Havia milhares de cabo-verdianos em Angola e um deles, Silva Tavares, chegou a governador-geral.

Da última conversa que tivemos, António Leite também me falou de um primo, Daniel Leite, que foi uma espécie de secretário do desporto em Angola.

Natural da ilha de Santo Antão, Daniel Rogério Leite era professor de educação física e foi presidente do Conselho de Educação Física de Angola. Não sei muito mais coisas a respeito de Daniel Leite, mas há dois episódios a que ele parece ter estado ligado e que acompanhei de perto.

Quando Daniel Leite era uma espécie de ministro angolano do desporto aconteciam duas coisas giras em Luanda: o veterano Joseph Szabo orientava a seleção an-

golana de futebol e o famoso “pé de canhão” do Sporting, Fernando Peyroteo, organizava um torneio infantil que mobilizava milhares de miúdos de Luanda e era patrocinado pela cerveja Cuca de Manuel Vinhas.

Peyroteo, que será para sempre “o Stradivarius dos eternos cinco violinos do Sporting” (ainda hoje é o maior goleador do clube, 544 golos em 334 jogos), era filho de José de Vasconcelos Correia Peyroteo, o engenheiro que estudou o traçado do caminho de ferro que ainda hoje liga a cidade de Namibe (Moçamedes) ao planalto da Huila.

O engenheiro Peyroteo, que era da família do conde de Torres Novas, casou duas vezes e do primeiro casamento com Leonor Micaela de Bívar Moreira de Brito Peyroteo – de quem enviuvou – nasceram um filho e duas filhas, uma delas Berta Leonor de Bívar Vasconcelos Peyroteo, a famosa cantora e atriz Berta de Bívar que foi casada com o grande pianista Viana da Motta e o grande ator Alves da Cunha.

Do segundo matrimónio, com Maria da Conceição de Seixas Peyroteo, nasceram 12 filhos e o 11º foi Fernando Peyroteo, nascido a 10 de março de 1918 e que, se fosse vivo, teria feito agora 104 anos.

Peyroteo deixou de jogar em 1949, abriu uma loja de artigos desportivos, a Casa Peyroteo na Rua Nova do Almada, em Lisboa, mas o negócio não correu bem. Por outro lado, enviuvou e decidiu regressar a Luanda, onde voltaria a casar e viria a ter um restaurante, que também não foi propriamente um sucesso. Acabou por estabilizar dando o nome ao torneio de futebol juvenil e penso que com salário pago pelo governo angolano.

Mas devido à guerra colonial, Peyroteo teve de regressar a Lisboa e ainda por cima a contas com problemas numa perna. Num jogo de veteranos disputado em Barcelona, Peyroteo sofreu uma lesão que o levou à mesa de operações, mas a intervenção correu mal e mais tarde acabou por ter de amputar a perna. Viria a morrer com 60 anos, em 1978, vítima de ataque cardíaco.

Obviamente que a história do famoso futebolista nada tem a ver com os nazarenos em Cabo Verde, mas quis que António Leite tivesse conhecimento de um caso em que terá havido intervenção do primo Daniel Leite e há ainda outro também envolvendo outro futebolista, Joseph Szabo.

Szabo foi um húngaro que jogou no Ferencvarosi e, em 1926, reforçou o Szonbathely para um jogo com o Nacional, que o convidou a ficar na Madeira. Em 1930, o Porto contratou Szabo como jogador-treinador pagando-lhe 500 escudos mensais.

Szabo, que fez longa carreira de treinador em Portugal, teve dois filhos, um que foi atropelado e ficou confinado a uma cadeira de rodas, e outro, o Daniel, segundo sargento miliciano do Batalhão 325, que viria a morrer em combate em Angola.

Conheci o Daniel, fizemos juntos o curso de sargentos em Tavira, fomos mobilizados na mesma altura embora por batalhões diferentes e, em 1961, viajámos juntos para Angola no Vera Cruz.

Além de futebol (naquele tempo jogava no Braga, treinado pelo pai), Daniel jogava cartas e tinha sorte, perdi muita sucada com ele. Mas a sorte não lhe sorriu na guerra: em 17 de dezembro de 1962, no Monte Casseno, perto de Quicabo, quando transportava às costas um soldado ferido numa emboscada, foi atingido mortalmente. Foi agraciado postumamente com a medalha de cobre de Valor Militar com Palma.

Em 1966, Joseph Szabo e a mulher, Anna Szabo, fizeram questão de visitar a campa do filho no cemitério do Caxito, mostraram interesse em ficar em Luanda e Daniel Leite terá sido um dos que interveio para a contratação do veterano treinador como selecionador angolano.

Szabo acabou por regressar a Lisboa e chegou a acordo com o Sporting: davam-lhe alojamento no Lar dos Leões e ele ajudava no treino das camadas juvenis. Morreu em 17 de maio de 1973, aos 77 anos e possivelmente com vontade de chegar aos 100.

Mas isso é questão que tenho de perguntar a António Nobre Leite quando voltarmos a conversar – como se pode chegar, como ele, aos 96 anos de idade (completará 97 em outubro) e ter tão grande coração, mesmo com quatro “bypass”.

Talvez ele me diga que é um pouco a sua filosofia de vida feita de conquistas e de caminhos traçados com sabedoria e paciência.

No fundo, talvez seja vontade de viver. E por isso, caro Nobre Leite, oxalá Deus lhe conceda muitos mais anos de vida.

# Are You Now Or Have You Ever Been: De Uma Outra América



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

Historical cries presents a multidisciplinary, historical overview of the writer and literature/Gritos Silenciados apresenta uma visão histórica geral do escritor e da literatura.

Sobre Nancy T. Baden, *The Muffled Cries: Authoritarian Brazil, 1964-1985*.

1975. Após um ano de professor, até então provisório na escola secundária Cerritos High School, onde permaneci no quadro durante 14 anos, decidia que agora queria a cidadania americana. Entro com a devida documentação no Edifício Federal de Los Angeles, e poucos dias depois sou chamado ao interrogatório oficial, com a obrigatoriedade de duas testemunhas sobre imaginem, “carácter”, e uma delas foi a minha mentora da California State University, Fullerton, Nancy T. Baden. Fui “interrogado” (não se tratava de uma mera entrevista) por um afro-americano, de educação exímia e de um porte totalmente marcado pela sua gentileza e civilidade. Não me lembro do nome da segunda testemunha, mas conhecia-me quanto basta. Entrei calmo, e sem quaisquer documentos, pois eles, no grande país da liberdade, já tinham quase tudo a meu respeito. Em quantas manifestações anti-Vietname tinha eu participado, e algo mais relacionado com a minha rebeldia. A palavra “rebeldia” não foi dele, é minha. Primeira pergunta: “Are you now or have you ever been a member of the Communist Party USA/És um militante do Partido Comunista, ou já alguma vez o foste?” Não. “Were your parents ever members of the Portuguese Communist Party before their immigration to this country/Os teus pais alguma vez estiveram associados ao Partido Comunista Português antes de imigrarem para este país”. Não. Pode não acreditar na minha resposta, disse-lhe, mas a verdade é que antes dos meus pais deixarem, o que então nos parecia para sempre, uma relativamente pequena paróquia numa ilha dos Açores nem sequer sabiam que existia um Partido Comunista em Portugal. Entre muitas outras perguntas, mais ou menos surrealistas, saiu-se com esta: Tens prostitutas na tua família? Eu olhei para ele, não com ódio mas com uma surpresa mais ou menos hostil. Resposta: Só tenho uma irmã e tenho a certeza absoluta que ela nunca foi, nem será, “prostituta”. Tenho também muitas primas neste país, mas nenhuma delas foi, é ou será “prostituta”. Comecei a mexer-me na cadeira, doido para sair de lá. Lê outros tipos de jornais ou revista, perguntou-me calmamente. Leio, sim, pois sou professor formado em Estudos Latino-Americanos e Inglês Avançado. Até leio, disse-lhe sem qualquer medo, o *Daily Worker*, publicado em Nova Iorque (e que hoje se chama *People's World*). De resto, até frequento a livraria, aqui em Los Angeles, do Communist

Party USA para comprar clássicos russos em capa dura, traduzidos e, sim, folheio jornais e outras publicações do Partido Comunista. Lembremos que era então o auge da Guerra Fria e a suposta “ameaça” soviética em Lisboa, que viria a provar-se uma ilusão por parte de muitos outros países.

Um parêntese aqui. O Communist Party USA sempre recusou o adjectivo de “Americano”, tal o seu ódio ao sistema. Tinha sido fundado em Nova Iorque em 1920, maioritariamente por judeus vindos do que viríamos a chamar mais tarde de Europa de Leste, e que conheciam a cara da injustiça e do ódio dos intolerantes. A que sindicato pertences? AFL/CIO, o equivalente, mais ou menos, da nossa SGT. Fui interrogado, viria a saber pouco depois por outros conhecedores de todo o processo, ainda hoje não sei se verdade ou mentira, pelo formulário inspirado pelo fascista-mor dos Estados Unidos, Joseph McCarthy, que aterrorizou todos os verdadeiros democratas nos anos 50, com mentiras e crueldade. Anos mais tarde, o Presidente Bill Clinton poria fim a esse interrogatório indecente para um país que se tinha, e tem, por ser o baluarte da liberdade. Recentemente, avisaram-me fontes muito credíveis nos Estados Unidos que isso nunca aconteceu. Na última pergunta, por assim dizer, agarrei, metaforicamente falando, o meu interrogador por todos os lados. Perguntou-me: quem é o teu Presidente favorito na história dos Estados Unidos? Abraham Lincoln, respondi prontamente e com um sorriso ambíguo e de certo gozo. Ele tentou dar uma volta na sua cadeira de superior ante mim, mas eu vi o seu sorriso simpaticamente na sua cara. “Sure/Por Certo”, disse-me ele. Boa tarde. Depois chamou as tais duas testemunhas sobre o meu ser como cidadão e, suponho, o meu porte pedagógico como professor numa escola do Estado da Califórnia.

A Professora Doutora Nancy T. Baden, minha querida amiga, falecida em 2004, uma vez mais, minha mentora, em parte guiou o meu futuro após a minha formação, com o desgosto de eu não ir para o doutoramento na UCLA (Universidade da Califórnia, em Los Angeles, e a qual já tinha aceite a minha candidatura), e quedar-me pelo ensino a outro nível. Tinha-me levado ao Edifício Federal onde se tratava destas questões de cidadania. A caminho de casa tentei saber o que tinha sido a sessão com o meu interrogador. Americana de gema, com passado no Brasil e especializada na obra de Jorge Amado, nunca me disse nada. São questões, respondeu-me. confidenciais. Tenho para mim, adiantou após o seu silêncio sabedor, que vais ser cidadão da América. Mais ou menos uns meses passados recebi o telefonema do Governo Federal para me apresentar no juramento de bandeira. Estávamos já em 1976, e eu tinha marcado passagem e hotel em Lisboa porque quase morria por ver o meu país na balbúrdia da época, passado o PREC. Ainda tive o descaramento de lhes dizer que nessa altura estaria fora dos EUA. Sem problema, responderam-me. No seu regresso deixe-nos saber quando estará cá para outra sessão final. Assim foi. Entrei num teatro enorme em Los Angeles, junto a centenas de pessoas de todos os lados do mundo. Quando os Juízos entraram em palco, levantaram-se todos em gesto de respeito, em silêncio. Fez um discurso formal condizente com o nosso novo estatuto

que iria acontecer em poucos momentos. Quero dizer que me senti orgulhoso de agora adquirir uma outra e grande nacionalidade. O único “problema” viria dali a poucos minutos. A partir de agora, disse o Representante Judicial da Grande República, há que ter a noção de uma nova consciência de sermos cidadãos do nosso país para o qual emigramos de vontade livre e desejosa.

Não podem, disse o Juiz em comando, ser mais leais ou servir de modo anti-americano quaisquer outros países, reis ou príncipes. Estava a citar a lei então em vigor. Nós estávamos a exercitar a memória e as lealdades-outras, que nunca iriam contradizer, esperávamos, o nosso novo estatuto. Onésimo T. Almeida tem uma cena maravilhosa no seu *Ah! Mònim Dum Corisco!...* que se refere a um momento destes, cruciais, nas nossas novas vidas na América. Uma personagem desse livro jura a bandeira, e leva na algebeira esquerda um bandeirinha portuguesa, que aberta com todo o seu carinho enquanto segue as ordens das autoridades supremas em palco. Ficção, por certo. Eu tinha-o lido, o resto dos novos concidadãos. Eu próprio só vim a tomar consciência dessa leitura e manobra um tanto “infiel” um pouco mais tarde. Levantámos a mão direita (a minha tinha sido alguns anos antes de punho fechado em público), e agora só falo por mim. Nunca irei trair o meu país de origem, como nunca vou trair o meu novo país, pensei naquele momento. Até hoje.

Aqui há uns anos tive na minha casa, a tomar um copo comigo, um funcionário da nossa Embaixada Americana em Lisboa. Disse-me que as suas funções eram outras, que eu reconheci de imediato como sendo de natureza cultural, mas não só. Sabia muito bem das suas “outras” funções. Quando a minha visita da Embaixada Americana em Lisboa entrou nas minhas salas e olhou os milhares de livros vindos desse meu outro país, exclamou: És mesmo leal aos EUA. Olhe cá, sou leal ao imaginário destes livros. A minha atitude perante a realidade é bem outra. “Me too/o mesmo para mim!” Estávamos, a partir daquele momento entendidos, irmanados, ligados na luta por uma outra “realidade”. Trump ainda estava longe de acontecer. Sei que ele hoje está mais em consonância com uma América que já pouco conheço.

Por fim, agradeço os reconhecimentos que nos mais recentes tenho sido galardoado por esse meu outro país amado, chamado Estados Unidos da América, através do Congresso Americano, com um “Certificado de Reconhecimento Pelas Minhas Contribuições ao Bem-Estar e Desenvolvimento Cultural das Nossas Comunidades Lusãs” em várias partes do país, assim como as duas placas em mármore, pelas mesmas razões, da Associação de Vereadores do Vale de São Joaquim, e uma outra outra da Associação dos Estudantes Luso-americanos. Para a minha Região Açores, o igual agradecimento e gratidão pelos mesmos gestos e reconhecimentos.

Nancy T. Baden, *The Muffled Cries: The Writer in Authoritarian Brazil, 1964-1985*, United States, University Press of America, 1999.

## A emigração portuguesa retratada na banda desenhada



**CRÓNICA DE DANIEL BASTOS**

A banda desenhada, um género literário em franco crescimento que assenta numa sequência de imagens (desenhadas e/ou pintadas) que narram uma história, podendo incluir ou não texto (legendas, diálogos ou pensamentos), começa a direccionar através dos seus autores e protagonistas a sua atenção para a temática da emigração portuguesa.

O exemplo mais recente ocorreu no início deste mês com a chegada aos escaparates das livrarias francesas do livro *Les Portugais*, assinado pelo artista plástico lusodescendente Olivier Afonso, e que conta em banda desenhada a odisséia dos portugueses nos anos 70 em França. Mormente a história da emigração clandestina composta por passadores, a antiga realidade

dos *bidonvilles* e a incessante procura de melhores condições de vida, eixos assertivamente explorados na obra por este filho de emigrantes lusos vindos de Monção e Felgueiras, e que nasceu e cresceu nos arredores de Paris no decurso da década de 1970.

Na mesma esteira, cinco anos antes tinha sido lançado no território gaulês, pelo autor francês Robin Walter, a banda desenhada *Maria e Salazar*, que retrata a história da emigração portuguesa para França. O livro biográfico e autobiográfico, editado no ano seguinte em português, foi desenvolvido a partir do contacto com Maria, uma emigrante lusa que chegou a Paris em 1972, e que trabalhou como empregada doméstica na casa dos pais de Robin Walter durante 30 anos.

Esta história franco-portuguesa tinha sido já no começo da década de 2010 abordada pelo desenhador francês lusodescendente, Cyril Pedrosa, no livro de banda desenhada *Portugal*. Misturando a ficção com alguns elementos autobiográficos, o autor nascido em 1972, em Poitiers, oriundo de uma família da Figueira da Foz que emigrou nos anos 30 para França, retrata em *Portugal* a história de um lusodescendente francês sem contacto

com o país dos seus antepassados e que resolve tentar saber mais sobre as suas origens.

Nessa época, e no âmbito da sua participação no Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, um dos cinco maiores eventos de quadrinhos da Europa, Cyril Pedrosa precisou que aborda no livro “um Portugal imaginário, quer dizer, aquele que eu conheço e que não é o verdadeiro Portugal. É um Portugal *emocional*, o das sensações e da afeição que tenho por esse país, por esse povo, por essa língua. Sei perfeitamente que não conheço a realidade do país, para isso teria que viver nele. Mas conheço a beleza da sua língua, a generosidade dos portugueses”. Como salienta António Jorge Pereira da Silva de Almeida Serra, na dissertação *A utilização da Banda Desenhada no ensino da História e Geografia de Portugal*, ao “longo das últimas décadas a BD tem vindo a amadurecer, abrangendo uma grande diversidade de públicos, desde crianças a adultos”, contribuindo deste modo, no caso concreto da emigração lusa, para um melhor conhecimento da história desse fluxo profundamente presente na memória e identidade da sociedade portuguesa.

## Como custa a vida



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

Nós últimos dias andamos todos absorvidos com a crise sísmica em S. Jorge e não demos conta do disparo de preços de bens essenciais, que vai provocar uma enorme queda do poder de compra.

As grandes superfícies comerciais ainda estão a escoar alguns produtos em stock a preços antigos, mas no final deste mês todos nós vamos sentir na carteira como é que o custo de vida, de repente, disparou. No continente o poder de compra teve uma perda em março que se vai refletir este mês na nossa economia, com o disparo da inflação para os 5,2%, o valor mais alto desde há 28 anos.

Só lá para meados deste mês (dia 12) saberemos como é que a inflação galopou na região em março, mas é de contar com mais uma subida acentuada, que se agravará ainda mais em abril.

A escalada de preços já é evidente em muitos produtos que importamos, com a agravante da aspiral ser impulsionada pelos preços dos combustíveis, que vão continuar a não dar tréguas.

Não se percebe, por isso, a atitude do governo dos Açores, ao não colocar um travão nos preços, permitindo uma subida inesperada de dois dígitos no primeiro dia de abril.

Também não se compreende como é que, numa instabilidade desta natureza, o prazo para rever os preços na região seja mensal, quando no continente é semanal. Coisas da nossa originalidade insular...

Outra má notícia é a de que os preços dos bens alimentares não transformados estão a aumentar acima da média geral dos preços do país.

Longe vão os tempos em que estivemos às portas da deflação, com uma taxa de variação média de 0,05% em Janeiro de 2021, terminando em Dezembro com 0,92%.

E o mais interessante é que os produtos alimentares vieram sempre a descer ao longo do ano (de 1,47 em Janeiro 2021 para -0,04 em Dezembro), enquanto as taxas de variação dos transportes, habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis mantiveram uma tendência de crescimento.

A nossa forte dependência do exterior é um problema sério que se agrava cada vez mais, sabendo-se que mais de 50% daquilo que importamos são produtos alimentares e bebidas.

No global, são mais de 140 milhões de euros que, todos os anos, pagamos ao exterior para nos enviarem produtos (60 milhões de euros é para produtos alimentares e bebidas). Há 30 anos pagávamos apenas 18 milhões de euros pelo que importávamos.

Em Fevereiro deste ano já vamos com uma taxa média de inflação de 1,05% (0,06 em Fevereiro do ano passado), com os produtos energéticos a dispararem para 8,08, quando há um ano estava no negativo (-6,47).

A única boa notícia é a de que se perspectiva um ano turístico igual ou melhor do que antes da pandemia, ajudando a melhorar as fontes de rendimento da nossa economia.

Outra boa perspectiva são os fundos de Bruxelas que estão aí à porta, faltando apenas saber se haverá rasgo neste governo para aplicar tantos milhões em coisas produtivas e que criem riqueza ou se, como muitos receiam, serão para distribuir novamente pelos mesmos. Com o novo cenário que agora enfrentamos, criado pela crise de guerra, espera-se que os planos iniciais sejam alterados, sobretudo os que projectavam a atribuição de grande parte dos fundos comunitários para o sector da administração pública.

E um dos planos que deve ser revisto de alto a baixo é o POA 2030, que já ia desajustado da realidade e que, agora, ficou mesmo sem credibilidade nenhuma.

É um documento muito fraco que teima em continuar com as mesmas soluções dos modelos anteriores, o que, certamente, não terá resultados diferentes. E se é para manter uma política sem rasgos, como temos assistido até aqui, também não se vislumbram melhores alternativas.

Adivinham-se, portanto, dias difíceis, sobretudo para os mais carenciados.

Se este governo continuar enredado nas suas tricas internas, mantendo estratégias iguais e governantes sem chama, então estamos bem amanhados.

É preciso mais agilidade, decisões sem medo e mais acção. Com mais dois ou três Clélios e este governo teria outro fôlego. Caso contrário, é que nem os fundos de Bruxelas nos salvarão.

\*\*\*\*

**SEM DÓ NEM PIEDADE** - De repente, parece que os deputados regionais do PS perderam a memória e toca a exigir do governo exactamente o contrário daquilo que defendiam quando estavam no poder.

É penoso assistir aos requerimentos e comunicados de tantos deputados socialistas, pedindo para ontem a resolução de tantos problemas que não conseguiram resolver em 24 anos de governação.

Na última semana houve mesmo um deputado, do Corvo, que foi apanhado em flagrante e, claro, foi imediatamente cilindrado com um rolo compressor, sem dó nem piedade, pelo deputado Paulo Estêvão.

O parlamentar socialista criticava o Governo Regional por não manter, entre Abril e Junho de 2022, as ligações aéreas ao domingo entre a ilha do Corvo e o exterior, quando no tempo do governo do seu partido jamais se realizava esse tipo de voos.

Paulo Estêvão veio lembrar que o mesmo deputado que se queixa da interrupção da realização dos voos ao domingo é o mesmo que, em 2019, votou contra a sua realização, numa proposta do PPM no parlamento, com o seguinte argumento:

“Não existem indicadores que permitem justificar objetivamente com o racional económico uma oferta superior para o Corvo do que aquela que está prevista para o verão 2019. Acresce referir que a adição de frequências Horta/Corvo/Horta ao fim de semana é possível em termos da disponibilidade de equipamento, mas requer mais recursos humanos, nomeadamente ao nível de handling e estrutura aeroportuária, agravando o défice de exploração da rota.” É cada pérola...

## “Carta a meus filhos sobre os fuzilamentos de Goya”, de Jorge de Sena, e “Um pouco só de Goya: Carta a minha filha:”, de Ana Luísa Amaral: lições sobre a dignidade humana (Parte I)



**O RAPAZ QUE VAI  
HABITANDO OS LIVROS**  
Paulo Matos

O meu texto de hoje e o da próxima edição desta rubrica não se dedicam a um livro; vou, antes, distinguir poemas de dois poetas portugueses, que, motivados pelo quadro *El 3 de mayo de 1808 en Madrid ou Los fusilamientos en la montaña del Príncipe Pío*, de Goya, poemaram reflexões sobre a condição do Homem, buscando a (sua) humanidade.

Jorge de Sena escreveu “Carta a meus filhos sobre os fuzilamentos de Goya” (in *Metamorfoses*), poema em que se serve da meditação sobre a realidade, a sua realidade até (a Guerra Fria, a ditadura em Portugal, o seu exílio), para relevar a ação humana como elemento modificador, como fonte metamórfica do mundo, baseada na História, que é tanto início de que se parte quanto fim a que se pretende regressar. Este ciclo é a verdadeira metamorfose, uma vez que, revivendo, recordando, refletindo sobre os exemplos do passado, o Homem poderá reconstruir o seu casulo anímico e renovar-se, aprimorar-se, exceder-se em Bem universal.

Nesta ordem de ideias, o texto foi criado como testemunho. O poema-carta é construído, assim, como uma espécie de herança ideológica de um pai para os seus filhos, um pai que não lhes exige (mas os orienta para) a continuação do seu património intelectual.

O *eu* poético tem a esperança de que os seus filhos venham a viver num mundo em que tudo seja mais simples e natural, em que consigam realizar vontades e expectativas, e em que o respeito entre as pessoas seja uma prática enraizada. Como pai que molda consciências e personalidades, continua o seu propósito de desejar um mundo livre, em que ninguém estrangule a liberdade dos outros e onde seja possível sonhar.

Sena apropria-se da verdadeira força anímica do seu poema, esse fogo que luta pela harmonia no mundo, que a História teima em desrespeitar, mas que deveria contribuir para a evolução da Humanidade. O sujeito poético enaltece aqueles que, ao longo da História, tiveram as mesmas crenças, os mesmos princípios que ele e mostra aos filhos que o “sacrifício” dessas pessoas decorre de convicções religiosas, ideológicas, patrióticas, raciais e/ou sociais. Ou seja, apresenta-os àqueles seres superiores que lutaram pela liberdade de religião, pelo direito de opinião, pelo direito à igualdade, sem discriminação, e que, por isso, expiaram fatalmente os seus pecados.

Na sua missiva, Sena comemora esses lutadores, exalta a sua força e torna-os eternos, porque para si são heróis de uma epopeia que se repete ao longo dos tempos. Tal como Goya havia feito na sua obra plástica, Jorge de Sena dá ênfase à imortalidade desses heróis, ao inferir a reação do pintor aos acontecimentos de Madrid, pautados que foram pela violência e pela injustiça. Estrategicamente, Sena só a determinada altura focaliza a sua atenção no quadro de Goya (ao contrário do que o título do poema poderia ter feito prever): não para o descrever, mas para extrair dele inferências didáticas e moralizantes, e destacar, assim, que o pintor não se mostrou indiferente aos fuzilamentos dos populares madrilenos, razão pela qual exigiu de si, como testemunha, uma ilustração pictural dessa violência.

Na perspetiva do *eu* poético, este acontecimento (tal como muitos outros) marcou tragicamente a História. Pela referência às atrocidades levadas a cabo na Segunda Guerra Mundial, quando no poema são evocadas, por exemplo, as câmaras de gás que vitimaram tantos judeus, o tempo do seu (quase) presente é um tempo intemporal, pois carrega uma carga simbólica universal. Deste modo, Sena reconfigura o tempo, num microcosmo de fim do mundo, não só dependente do caos bélico em que imerge o seu pensamento, mas sobretudo baseado na consequente perda de valores intrínsecos à Humanidade.

É nessa ótica que pretende dar uma lição de vida aos seus descendentes: o pai-poeta mostra como, malgrado o horror

histórico retratado por Goya, ele é apenas um dos variadíssimos episódios da imensa cadeia de crueldade e injustiça humanas de que os seus interlocutores (sejam eles os filhos ou os leitores) fazem igualmente parte, porque são humanos e, como tal, não devem, não podem, abstrair-se da sua condição. Fica, pois, o esclarecimento de que é possível proteger e transmitir às gerações vindouras os ensinamentos que a História vai adquirindo a partir dos erros passados, cuja anulação é o alvo a atingir. O onírico que encerra os versos de ensinamento envolve o poema numa certa vidência do poeta, que, abraçando a imaginação, se esforça por iluminar a mente dos seus destinatários com a visão de um mundo ideal que poderão ser eles a edificar. Na poética do testemunho que Sena advoga, este poema, pelas suas funções educativa e revolucionária, é motor transformador do mundo, precisamente porque serve ao *eu* poético para refletir sobre o valor da vida humana: interroga-se sobre a importância do sacrifício, confessando não ter bem a certeza de se ele valerá a pena, pois conclui que talvez as muitas mortes não tenham resolvido o horror, a opressão e a crueldade seculares, e não tenham possibilitado a implementação do amor entre os homens.

No fim do poema, o sujeito poético responsabiliza os seus filhos pelo futuro. Espera que eles contribuam para a criação de um mundo melhor, honrando a memória de todos os que lutaram e sofreram pelos seus ideais, já que têm a obrigação de conservar os valores dos que sacrificaram a vida pelos seus direitos. Ou seja: Sena apela à luta pela dignidade humana consagrada pelos Direitos do Homem... É, sempre, tempo de ação...

• O rapaz que vai habitando os livros  
([https://www.facebook.com/pg/paulojamatost/about/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/paulojamatost/about/?ref=page_internal))

• O rapaz que vai habitando os livros  
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)



## HAJA SAÚDE

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)

ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

### Novos tratamentos para a Doença de Alzheimer

Apesar de estarmos ainda a alguma distância de tratamentos que tratem efetivamente e até curem esta doença neurológica tão grave e que afeta ou vai afetar milhões neste país, sempre parece haver alguma “luz no fundo do túnel”. Depois de ler sobre os fracassos de dezenas de produtos destinados ao tratamento desta demência, finalmente aparecem alguns fármacos que podem vir a ser de grande utilidade.

Quando estava a fazer o meu internato complementar de especialidade (Residency) no Hospital Butler da Brown University, em Providence, tive o privilégio de trabalhar com e consultar um grande especialista em Geriatria e Problemas de Memória, o Dr. Stephen Salloway. Numa entrevista recente, este médico neurologista deu aos seus pares novas informações sobre um tratamento ainda em fase de investigação, mas que promete ser um modo diferente, e potencialmente efetivo de tratar a Doença de Alzheimer, de que todos os leitores devem conhecer, nem que seja pelo nome. Trata-se de uma doença neuro-degenerativa de causas desconhecidas, e caracterizada por uma destruição do tecido cerebral, com acumulação de proteínas anormais, e consequente perda progressiva de memória, eventualmente levando ao estado de coma e morte.

Um medicamento da companhia Biogen (*Aducanumab*) está a ser investigado numa fase avançada contra as tais proteínas anormais (amilóides) desta doença. Segundo o dr. Salloway, esta não será a cura, mas poderá ser um grande passo em frente, mais um degrau, no futuro do tratamento e prevenção. Isto é sem dúvida uma boa notícia, pois não pareceu nenhum novo tratamento nos últimos 17 anos, e cada vez mais idosos (e não só) vão perdendo as faculdades devido ao Alzheimer. Este será o primeiro medicamento a tratar a patologia desta doença, e não só os sintomas, como as drogas anteriores, que perdem eficácia ao fim de apenas alguns meses e não param a progressão da demência.

Mais ainda, um produto da companhia AB Science, apelidado *Masitinib*, está também em fase adiantada de investigação. Este tratamento parece ter efeito durante a fase precoce da doença, com manutenção das necessárias faculdades mentais e de memória. Por esse motivo pode ser de grande utilidade, se a investigação provar que em grupos maiores os resultados continuam positivos. Muitos outros produtos estão ainda em fase inicial de testes, mas continuo esperançado que em breve vamos ter as “ferramentas” necessárias a poder tratar esta terrível doença e evitar também os enormes custos para familiares e sociedade em geral. Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Mudei-me de residência a fim de estar mais perto dos meus filhos. Agora não sei qual é o escritório de Seguro Social mais próximo. Como obter esta informação?

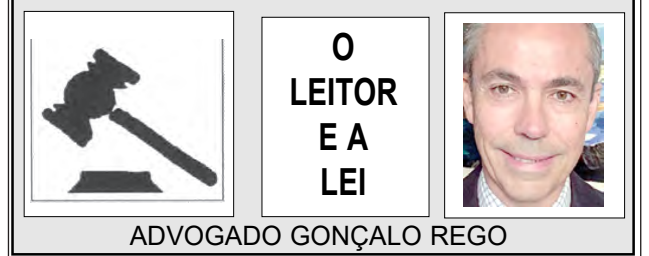
R. - A maneira mais rápida para obter essa informação, é consultando o nosso portal em [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov), e depois pressionar “contact us”, e “office locator”. Obterá a informação de contacto sobre o escritório mais próximo de si. Pode também ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - Ouvi dizer que é possível descontar uma percentagem dos meus benefícios do Seguro Social para impostos federais. Quanto é que posso descontar?

R. - Sim, tem a opção de descontar voluntariamente para impostos federais se submeter um formulário W-4 (pode obter no [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) ou [irs.gov](http://irs.gov)). Pode escolher a percentagem de 7, 10, 12 ou 22% a ser descontada. Apenas esses montantes podem ser escolhidos.

P. - Completo 65 anos de idade e continuo empregado com seguro médico fornecido pelo meu patrão. Muitas pessoas estão a dizer-me que tenho de inscrever-me no Medicare para evitar penalidade. Será que posso inscrever-me no Medicare mesmo que esteja empregado com seguro médico fornecido pela entidade patronal?

R. - A decisão é muito importante e depende do tipo de seguro que tiver. Mas geralmente pode adiar a inscrição na parte B do Medicare se está coberto pelo seu empregador por ter emprego corrente (cobertura de COBRA, ou por reforma, ou do Marketplace, etc, não conta). Para mais informações pode contactar a sua entidade patronal ou visitar [www.medicare.gov](http://www.medicare.gov)



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Direito de escolher o seu médico

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai, que recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos contraídos no local de trabalho e tem sido tratado pelo médico de família. Recentemente, o médico aconselhou a consultar um especialista de joelhos.

A companhia de seguros nega-se a pagar os custos da consulta com esse especialista e pretende que ele consulte um dos seus médicos. Será que meu pai tem direito a escolher o seu médico.

R. — Sim, tem todo o direito de escolher o seu médico. A lei permite que um empregado que tenha contraído ferimentos escolha o seu médico.

A companhia de seguros tem no entanto o direito a examinar o indivíduo uma vez, mas não tem não pode obrigar o doente a escolher o médico ao seu gosto.

## NECROLOGIA

MARÇO/ABRIL

Dia 26: **João António**, 78, Dartmouth. Natural das Caldas da Rainha, viúvo de Zulmira Maria (Vargas) António deixa os filhos Jeff Antonio e Mike Antonio e netos.

Dia 27: **Luís F. Bordalo**, 59, Cumberland. Natural de Meda, casado com Maria A. (Ferreira) Bordalo deixa os filhos David F. Bordalo e Stephanie B. Bacon; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Luís N. Ferreira**, 90, Cumberland. Natural de Cachoeira, Mafra, viúvo de Maria C. Ferreira deixa os filhos Maria L. Ferreira, Vasco N. Ferreira e Luis “Louie” Ferreira; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 27: **Helder Soares Garcia**, 72, Stoughton. Natural das Flores, casado com Maria Nazaré Garcia deixa os filhos Diane A. Garcia e Michael A. Garcia; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria L. Raposo**, 68, Acushnet. Natural do Faial da Terra, São Miguel, viúva de António A. Raposo deixa a mãe Maria (Barbosa) Resendes; a filha Michelle Ribeiro; neto; irmãs e sobrinhos.

Dia 28: **António M. Gonçalves**, 85, Cumberland. Natural de Vila de Suento, Soajo, viúvo de Felicidade (Barreira) Gonçalves, deixa as filhas Lurdes Pereira, Sandra Gonçalves e Fátima Gon-

çalo, irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Jorgeana Chaves Boavida**, 64, Westport. Natural de Santa Maria, casada com Louis F. Boavida, deixa os filhos Kevin L. Boavida, Jonathan L. Boavida e, Shawn L. Boavida; netos e irmãos.

Dia 29: **Izilda R. Bettencourt**, 87, Pawtucket. Natural do Faial, casada com Florentino Bettencourt deixa os filhos Luis R. Bettencourt e David Bettencourt; netos e sobrinhos.

Dia 30: **John C. Simas**, 77, Fall River. Natural da Pedreira do Nordeste, S. Miguel, casado com Thirza Simas deixa os filhos Linda e Robert Simas; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

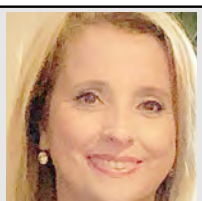
Dia 30: **António Joaquim Gonçalves Juliano**, 86, Ludlow. Natural de Padornelos, casado com Arminda DeMoura Juliano deixa os filhos Jason Juliano, José Pedro Juliano e Natalia DaConceição Juliano Kreutzjans; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **António Rocha**, 91, Cambridge. Natural dos Açores, casado com Maria de Deus (Correia) Rocha deixa os filhos José Rocha, Maria Helena Dutra, Antonio Jr., Ana (Anita) Burke e Eduardo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria Ricardina De Oliveira**, 71. Natural da Horta, Faial, casada com Manuel Eduardo De Oliveira deixa os filhos Ricardo M. De Oliveira e Steve E. De Oliveira; netos; irmãs e sobrinhos.



CON-  
SUL-  
TÓRIO  
JURÍ-  
DICO



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

### Viver em Portugal com Visto D7

A entrada em território português de cidadãos estrangeiros está dependente de título de visto válido e adequado à finalidade da deslocação. Assim, antes de qualquer viagem, os estrangeiros que pretendam entrar em Portugal deverão dirigir-se a uma embaixada Portuguesa, no seu país de origem, a fim de ser admitido um destes tipos de vistos: visto de escala ae-

roportuária, de curta duração, de estada temporária ou visto para a obtenção de autorização de residência. No último caso, estamos perante um tipo de visto destinado a permitir ao seu titular a entrada em território português a fim de solicitar autorização de residência que, uma vez concedida, permitirá ao seu titular residir em território nacional. Nos termos do artigo 74.º da mesma lei, a autorização de residência poderá temporária ou permanente. Para tal, devem estar reunidas, cumulativamente, as seguintes condições: (a) posse de um visto de residência válido; (b) inexistência de qualquer facto que, se fosse conhecido pelas autoridades competentes, devesse obstar à sua concessão; (c) presença em território português; (d) posse de meios de subsistência; (e) alojamento; (f) ausência de condenação por crime que em Portugal seja punível com pena privativa da liberdade de duração superior a um ano; (g) não se encontrar no período de interdição de entrada em território nacional; (h) ausência de indicação no Sistema de Informação Schengen; (i) ausência de indicação no Sistema Integrado de Informações do SEF para efeitos de não admissão. Dependendo do tipo de autorização pretendida, podem ter de ser atendidas outras especificidades, como por

exemplo a inscrição na Segurança Social.

O Visto de Rendimento Passivo, também conhecido como “Visto tipo I” ou “Visto D7”, destina-se a quem pretenda mudar a sua residência para Portugal e que consiga comprovar que possui rendimentos suficientes para sustentar a sua vida no país. Na sua maioria, os aplicantes a este tipo de Visto são reformados, com pensões estrangeiras e que se sentem atraídos pelo clima Português, qualidade de vida, experiências gastronómicas e povo calorento. Outros fatores atrativos passam pelo acesso ao sistema de saúde português, às garantias ao direito e aos tribunais e a possibilidade de Reagrupamento Familiar.

O Visto D7 permite ao titular obter uma autorização de residência em Portugal pelo período de 2 anos, podendo depois ser renovado por um período de 3 anos e, ao fim de 5 anos, abre-se a possibilidade de o requerente adquirir uma autorização de residência permanente ou, até mesmo, a nacionalidade portuguesa.

Exige-se, porém, um tempo mínimo de permanência em Portugal de 6 meses consecutivos ou 8 meses intercalados.



# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



## Será que todos estão vendo ou isto que vejo é uma ilusão?

Será que isto que eu vejo  
E me faz a confusão,  
Se bem que não o desejo,  
Seja somente ilusão!

Que não me levem a mal,  
Aí por estas nações  
Existe a gripe mortal  
A ceifar uns bons milhões!

E já temos experiência,  
Deitar fim a este mal  
Segundo diz a ciência,  
Só com limpeza geral!

Tudo que se está passando,  
Pelo mundo, à descarada,  
Eu é que estou inventando,  
E ninguém está vendo nada!

Dá p'ra fazer a pergunta,  
Aonde o vírus não muda,  
Porque o mundo não se junta  
E, estes povos ajuda!

Agora, forma sentido,  
Está na hora, quanto a mim,  
Se o mundo está unido,  
Vamos do Vírus dar fim!

Eu sofro de miopia,  
Mas eu uso lentes fortes,  
Que fazem ver dia a dia,  
No mundo os milhares de mortes!

Juntos, todos, todos tem  
Poder do vírus matar!  
Já se juntaram e Bem,  
Para Ucrânia ajudar!

Que não parem com a ajuda  
Que à Ucrânia estão dando  
Matar o vírus, não muda  
Estes heróis ajudando!

Os vírus vão os rapando,  
Uns milhares de cada dia,  
E o nome vão lhe mudando,  
Sempre com mesma razia!

Guerra mata muita gente,  
Mas, o vírus, nas nações  
Mata mais, não é diferente,  
Já levou uns bons milhões!

Porque, se a Rússia avançar,  
Ganhar Terra sobre Terra,  
Nunca mais a vão parar,  
Vai ser guerra sobre guerra!

Porque o seu Presidente,  
Já mostrou, bem na verdade,  
Que pretende ir em frente,  
Se o deixarem à vontade!

Dizem ser inteligente,  
Com muita sinceridade,  
Mas, se ele é, certamente  
Só se é para a maldade!

Creio que em todo o seu presto,  
Inteligência que tem,  
Não vi um pequeno gesto,  
De querer fazer o bem!

Cá na minha consciência,  
O que ele faz, na verdade,  
Não se chama inteligência  
Chama-se brutalidade!

É uma história imunda,  
Esperando melhores dias,  
Para David e a funda  
Vencer Gigante Golias!

É o que o mundo deseja,  
Deus queira que assim seja!

P. S.  
Toda a gente está vendo!

Eu vejo uma guerra fria,  
Sem motivos, sem razões,  
Monstruosa, em ousadia,  
A matar populações!

E vejo um Povo enganado,  
Com mentiras toda a hora,  
Que, encobre por todo o lado  
Tudo o que se passa agora!

O que isto significa,  
E trago na minha mente,  
É tão mau quem mal pratica,  
Como aquele que consente!

Mas, a verdade encoberta,  
E um povo que a recebe,  
Porque, s' o povo desperta,  
Morre, ou vai para a cadeia!

Há algum, que, com lamento  
E apesar dos pesares,  
Por terem conhecimento,  
Foram presos aos milhares!

Quanto ao povo temente,  
Dão vivas ao Presidente!

## Quem são os fomentadores das guerras?...



## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Creme Primavera

Ingredientes

**500 g de batatas; 2 cebolas; 3 cenouras; 3 nabos  
1 molho de nabiças; 2,5 litros de caldo de carne  
100 g de manteiga e sal q.b.**

Confeção

Ponha a cozer todos os ingredientes, excepto as nabiças. Depois de cozido, reduza a puré com a varinha mágica, introduza as nabiças, bem lavadas e cortadas às tiras e leve de novo ao lume ao lume até que cozam.

Tempere com sal e sirva.

### Caldo de Peixe (Claro)

Ingredientes (para 10 litros)

**6 kg Espinhas de Peixe e restos de peixe;  
10 litros de Água; 1 litro de Vinho branco;  
600 gr Legumes, de cor clara (cebola,  
alho francês branco, etc);  
100 gr Cogumelos cortados; 25 gr Sal  
Ervas aromáticas para peixe (folha de louro  
Endro Pimenta e cravinho)**

Pré - Preparação:

Retire a cabeça do peixe, as guelras, e os intestinos  
Corte as espinha em bocados pequenos e lave bem

Confeção

Coloque as espinhas em água fria e leve a cozer sem levantar fervura  
Retire a espuma que se forma por cima  
Coloque o vinho branco, os legumes, os cogumelos, o sal e as ervas aromáticas  
Deixe cozinhar por 30 minutos, sempre sem ferver.  
Com cuidado, passe por um pano bem fino.  
Ideal para sopas de peixe, caldeiradas de peixe, etc.

## THE PORTUGUESE CHANNEL

<b>QUINTA-FEIRA, 07 DE ABRIL</b>	<b>20:00 - VARIEDADES</b>
<b>18:00 - TELEJORNAL</b>	
<b>18:30 - A IMPOSTORA</b>	<b>SEGUNDA, 11 DE ABRIL</b>
<b>19:30 - VARIEDADES</b>	<b>18:00 - TELEJORNAL</b>
<b>20:00 - CONTA-ME</b>	<b>18:30 - A IMPOSTORA</b>
<b>20:30 - PARA SEMPRE</b>	<b>19:30 - SHOW DE BOLA</b>
<b>21:30 - A OUTRA</b>	<b>20:30 - PARA SEMPRE</b>
<b>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</b>	<b>21:30 - A OUTRA</b>
<b>23:30 - TELEJORNAL (R)</b>	<b>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</b>
	<b>23:30 - TELEJORNAL (R)</b>
<b>SEXTA-FEIRA, 08 DE ABRIL</b>	
<b>18:00 - TELEJORNAL</b>	<b>TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL</b>
<b>18:30 - A IMPOSTORA</b>	<b>18:00 - TELEJORNAL</b>
<b>19:30 - FINANÇAS E PLANOS</b>	<b>18:30 - A IMPOSTORA</b>
<b>20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS</b>	<b>19:30 - TELEDISCO</b>
<b>20:30 - PARA SEMPRE</b>	<b>20:30 - PARA SEMPRE</b>
<b>21:15 - JUDITE TEODORO</b>	<b>21:30 - A OUTRA</b>
<b>21:30 - A OUTRA</b>	<b>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</b>
<b>22:30 - IGREJA UNIVERSAL</b>	<b>23:30 - TELEJORNAL (R)</b>
<b>23:30 - TELEJORNAL (R)</b>	<b>QUARTA-FEIRA, 13 ABRIL</b>
	<b>18:00 - TELEJORNAL</b>
<b>SÁBADO, 09 DE ABRIL</b>	<b>18:30 - A IMPOSTORA</b>
<b>2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER</b>	<b>19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO</b>
<b>18:30 - MESA REDONDA</b>	<b>20:00 - GLOBAL</b>
<b>19:30 - VARIEDADES</b>	<b>20:30 - PARA SEMPRE</b>
<b>20:00 - TELEDISCO</b>	<b>21:30 - MISSA</b>
<b>21:00 - VARIEDADES</b>	<b>22:30 - VARIEDADES</b>
	<b>23:00 - IGREJA UNIVERSAL</b>
<b>DOMINGO, 10 DE ABRIL</b>	<b>23:30 - TELEJORNAL (R)</b>
<b>14:00 - PARA SEMPRE</b>	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
<b>19:00 - MISSA DOMINICAL</b>	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

## CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Centro **Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar sem receios. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36	<b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Anda nervoso, o que poderá provocar discussões com os seus familiares mais chegados. Saúde: Sentir-se-á muito bem física e espiritualmente. Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22	<b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Invista naqueles que ama, cuide deles com carinho. Saúde: Cuide do sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento a novidades no seu local de trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17	<b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade. Saúde: O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Dinheiro: Desempenho profissional e agilidade postos à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23
<b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação. Oíça o seu coração. Saúde: Sem energia. Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10	<b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que tem tido. Saúde: Faça exercício físico de forma mais regular. Dinheiro: Poderá receber uma boa notícia a nível profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3	<b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Modere o egoísmo. Combata a sua fraqueza e reforce as suas virtudes. Saúde: Procure o dentista. Dinheiro: Tente conter-se mais nos seus gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49	<b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Respeite os sentimentos do seu par, não seja narcisista. Saúde: Uma ligeira dor de cabeça poderá afetar o seu dia. Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46
<b>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Ignore comentários maldosos de terceiros. Não dê ouvidos a calúnias e intrigas! Saúde: Poderá sentir-se debilitado. Dinheiro: Procure não desistir dos seus objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7	<b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Seja mais atencioso para não criar mal-entendidos com o seu par. Saúde: Proteja a sua pele. Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22	<b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale sobre o que é necessário resolver. Saúde: Faça a introspeção de que tanto necessita. Dinheiro: Maior lucidez sob o ponto de vista financeiro, aproveite para pôr as suas contas em ordem. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1	<b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Evite conflitos familiares, procure acalmar alguma situação delicada. Procure ter uma vida de paz e amor. Saúde: Ao jantar coma sopa. Dinheiro: Vá trabalhar com a cabeça limpa e deixe as preocupações de parte. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70



Mundial 2022 - fase de grupos

**Uruguai, Gana e Coreia do Sul no caminho de Portugal**

Mundial realiza-se no Qatar, de 21 de novembro a 18 de dezembro

Constituição dos oito grupos da fase final do Mundial de futebol de 2022, que se realiza no Qatar, de 21 de novembro a 18 de dezembro, segundo ditou sexta-feira o sorteio realizado em Doha.

**Grupo A**  
Qatar  
Países Baixos  
Senegal  
Equador

**Calendário**  
**21 novembro**  
Senegal - Países Baixos  
Catar - Equador  
**25 novembro**  
Países Baixos - Equador  
Catar - Senegal  
**29 novembro**  
Equador - Senegal  
Países Baixos - Catar

**Grupo B**  
Inglaterra  
Estados Unidos  
Irão  
País de Gales/Ucrânia/  
Escócia

**Calendário**  
**21 novembro**  
Inglaterra - Irão  
EUA - Escócia/Ucrânia/  
País de Gales  
**25 novembro**  
Escócia/Ucrânia/Gales  
- Irão  
Inglaterra - EUA

**29 novembro**  
Escócia/Ucrânia/Gales -  
Inglaterra  
Irão - EUA

**Grupo C**  
Argentina  
México  
Polónia  
Arábia Saudita

**Calendário**  
**22 novembro**  
Argentina - Arábia Saudita  
México - Polónia  
**26 novembro**  
Polónia - Arábia Saudita  
Argentina - México  
**30 novembro**  
Arábia Saudita - México  
Polónia - Argentina

**Grupo D**  
França  
Dinamarca  
Tunísia  
Austrália/Emirados Árabes Unidos/Peru

**Calendário**  
**22 novembro**  
Dinamarca - Tunísia  
França - EAU/Austrália/  
Peru

**26 novembro**  
Tunísia - EAU/Austrália/  
Peru  
França - Dinamarca  
**30 novembro**  
EAU/Austrália/Peru -  
Dinamarca  
Tunísia - França

**Grupo E**  
Espanha  
Alemanha  
Japão  
Novos Zelândia/Costa Rica

**Calendário**  
**23 novembro**  
Alemanha - Japão  
Espanha - Costa Rica/  
Nova Zelândia  
**27 novembro**  
Japão - Costa Rica/Nova  
Zelândia  
Espanha - Alemanha  
**01 dezembro**  
Costa Rica/Nova Zelândia - Alemanha  
Japão - Espanha

**Grupo F**  
Bélgica  
Croácia  
Marrocos  
Canadá  
**Calendário**  
**23 novembro**  
Bélgica - Canadá  
Marrocos - Croácia

**27 novembro**  
Croácia - Canadá  
Bélgica - Marrocos  
**01 dezembro**  
Canadá - Marrocos  
Croácia - Bélgica

**Grupo G**  
Brasil  
Suíça  
Suíça  
Camarões

**Calendário**  
**24 novembro**  
Brasil - Sérvia  
Suíça - Camarões  
**28 novembro**  
Camarões - Sérvia  
Brasil - Suíça  
**02 dezembro**  
Sérvia - Suíça  
Camarões - Brasil

**Grupo H**  
Portugal  
Uruguai  
Coreia do Sul  
Gana  
**Calendário**  
**24 novembro**  
Portugal - Gana  
Uruguai - Rep. Coreia  
**28 novembro**  
Rep. Coreia - Gana  
Portugal - Uruguai  
**02 dezembro**  
Gana - Uruguai  
Rep. Coreia - Portugal

Mundial2022:

**Amorim deseja que Portugal e Paulo Bento sigam em frente**

O treinador do Sporting, Rúben Amorim, desejou que Portugal e a Coreia do Sul, orientada por Paulo Bento, consigam passar o Grupo H e apurar-se para os oitavos de final do Mundial2022 de futebol, no Qatar.

"Acredito muito que nós vamos passar. Qualquer que fosse o grupo, eu acreditava. Gostava que a Coreia do Sul passasse, porque foi um treinador que me ajudou muito em fases difíceis da minha vida, o Paulo Bento. Portanto, gostava muito que, para além de Portugal, a Coreia do Sul passasse", afirmou o técnico 'leonino', em conferência de imprensa, em Alcochete.

Após a fase grupos, entende Ruben Amorim, "tudo pode acontecer" no que diz respeito às ambições da equipa de Fernando Santos e também do anterior seleccionador de Portugal, atualmente ao serviço dos asiáticos.

"Passando a fase de grupos, tudo pode acontecer. E se há coisa que temos tido ultimamente é estrelinha. Portanto, é passar a fase de grupos, que passe o Paulo Bento também, e depois tudo pode acontecer", frisou.

Portugal ficou colocado no Grupo H do Mundial do Qatar2022, no sorteio realizado na sexta-feira, onde além da seleção de Paulo Bento vai defrontar o Uruguai, onde poderão estar os 'leões' Coates e Ugartte, além do Gana, que tem utilizado o jovem Fatawu Issahaku, que pertence aos quadros do Sporting.

À 'boleia' do Campeonato do Mundo, que se realiza entre 21 de novembro e 18 de dezembro, Rúben Amorim 'aproveitou' para confirmar, também, que o jovem ganhês, que completou 18 anos em março, irá fazer "pelo menos a pré-época" com a equipa principal do clube de Alvalade. "Nota-se que precisa de conselhos táticos, o que é normal num miúdo tão jovem e que vem de um futebol completamente diferente. Tem um talento muito grande, é muito rápido, chuta de muito longe, de várias zonas do terreno. Com a idade dele ainda pode aprimorar muita coisa, mas é um jogador com o qual contamos e que só depende dele para pertencer à equipa A", elogiou Rúben Amorim.

**2022**

**INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS**

**SATURDAY APRIL 23 | 7PM**

**AT THE PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER**

**IPMAAWARDS.COM/TICKETS**

#2022IPMA IPMAAWARDS.COM



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$529.900**



**RIVERSIDE**  
Raised Ranch  
**\$399.900**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$189.900**



**TIVERTON**  
2 moradias  
**\$419.900**



**RIVERSIDE**  
7 apartamentos  
**\$799.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$324.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja  
**\$599.900**



**SEEKONK**  
Cape  
**\$289.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$149.900**



**PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$404.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$279.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$199.000**



**PAWTUCKET**  
Ranch  
**\$219.900**



**PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$599.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$349.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Cottage  
**\$239.900**



**SWANSEA**  
Raised Ranch  
**\$329.900**



**SEEKONK**  
Ranch  
**\$399.900**



**RIVERSIDE**  
Ranch  
**\$369.900**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**